



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.09.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Em reunião com a Fecomércio, Natália defende diversificação da matriz econômica em Natal](#)
3. [Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal](#)
4. [Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal.](#)
5. [Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal](#)
6. [1º Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo acontece em Natal nesta quinta-feira](#)
7. [I FÓRUM NACIONAL DO VAREJO EM NATAL](#)
8. [Sesc RN inicia sua Mostra de Arte e Cultura neste fim de semana](#)
9. [SESC RN INICIA SUA MOSTRA DE ARTE E CULTURA NESTE FIM DE SEMANA](#)
10. [Mostra de Arte e Cultura do Sesc RN inicia neste fim de semana](#)
11. [Senac RN oferta 300 vagas de emprego para Hotel Costeira Palace](#)
12. [Senac RN oferta 300 vagas de emprego em gastronomia e hotelaria](#)

Notícias de Interesse:

13. [Entidades lamentam alta dos juros e temem desaceleração da atividade](#)
14. [Políticos e entidades criticam elevação de juros básicos](#)
15. [Copom eleva juros básicos da economia para 10,75% ao ano](#)
16. [Copom aumenta Selic pela primeira vez no governo Lula e taxa vai a 10,75%](#)
17. [BC eleva Selic pela 1ª vez no 3º mandato de Lula em decisão unânime; juro sobe 0,25 ponto, a 10,75%](#)
18. [Copom sobe Selic pela 1ª vez desde 2022, e taxa vai a 10,75% ao ano](#)

19. [Consumidores devem ser impactados já no curto prazo com alta da Selic, avaliam especialistas](#)
20. [Com R\\$ 201,6 bi em agosto, arrecadação federal volta a bater recorde](#)
21. [Arrecadação federal bate recorde em agosto e atinge R\\$ 201,6 bi](#)
22. [Pela 1ª vez na história, arrecadação federal supera R\\$ 200 bi em agosto e bate recorde para o mês](#)
23. [Após pandemia de covid, viagens no RN crescem 71,5% entre 2021 e 2023](#)
24. [Após pandemia de covid, viagens no RN crescem 71,5% entre 2021 e 2023](#)
25. [Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%](#)
26. [Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A deputada federal Natália Bonavides, candidata a prefeita de Natal, se reuniu nesta quarta-feira (18) com a direção da **Fecomércio RN** e apresentou as suas propostas para o desenvolvimento econômico da capital potiguar. Natália defendeu a diversificação da matriz econômica da cidade para aumentar a geração de emprego.

O Partage Malls promoverá, nesta quinta-feira (19), o 1º Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo, em Natal, com o objetivo de debater o futuro e as inovações do setor varejista. O evento, que será realizado às 19h no Aram Imirá Beach Resort, reunirá importantes players do mercado e abordará temas focados no crescimento econômico da região e nas tendências do comércio local. Participantes: Álvaro Dias (Prefeito de Natal), Rosangela Machado (Da Rosa Produtos Regionais), **Schiavo Álvares (Fecomércio RN)**, e José Lucena (CDL Natal).

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, realiza a 18ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura. Entre os dias 22 e 29 de setembro, o evento contará com uma extensa programação gratuita, no Parque das Dunas, Sesc Zona Norte e em escolas municipais de Natal.

Pensando em estimular diversas linguagens artísticas, buscando formar um instrumento de promoção da cultura e do conhecimento, principalmente focando nas tradições e cultura popular do Rio Grande do Norte, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, realiza a 18ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura. Entre os dias 22 e 29 de setembro, o evento contará com uma extensa programação gratuita, no Parque das Dunas, Sesc Zona Norte e em escolas municipais da capital potiguar.

A **Escola Técnica do Senac RN** fará no dia 26 de setembro, das 08 às 17 horas, processo seletivo para vagas de trabalho no Hotel Costeira Palace (antigo Parque da Costeira). O novo empreendimento do setor hoteleiro será inaugurado no final do ano na Via Costeira, em Natal.

A indústria, a construção e o comércio veem com preocupação a alta dos juros decidida pelo Banco Central (BC) nesta quarta-feira (18). O Comitê de Política Monetária (Copom) votou por elevar a Selic em 0,25 ponto percentual, a 10,75% ao ano. Em comunicado, o BC buscou justificar a decisão por conta de pressões inflacionárias que estariam desestabilizando as expectativas do mercado.

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o Banco Central (BC) elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Os efeitos do novo ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, devem ser sentidos pelos consumidores no curto prazo e de forma mais mitigada em operações financeiras de

grande porte, afirmam especialistas ouvidos pela CNN. Nesta quarta-feira (18), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu alterar a Selic para 10,75% ao ano. Segundo estimativas do BC, qualquer movimento na taxa básica de juros leva de seis a nove meses para ser sentido na economia.

O crescimento da economia e as medidas de tributação para super-ricos voltaram a melhorar a arrecadação federal. Em agosto, as receitas do governo federal somaram R\$ 201,6 bilhões, alta de 11,95% acima da inflação sobre o mesmo mês do ano passado. Segundo a Receita Federal, o valor é o maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995.

Uma nova pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um cenário esperançoso para o turismo após os impactos da pandemia. Enquanto entre os anos de 2020 e 2021, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 13,6 milhões para 12,3 milhões, o ano de 2023 chegou com um crescimento positivo de 71,5% no incremento de viagens nacionais e internacionais, alcançando 21,1 milhões. No Rio Grande do Norte, esse crescimento também foi uma percepção constatada pelo trade turístico, mas ainda apontam a necessidade de melhorias em relação ao período pré-pandêmico.

No acumulado até agosto, o volume de vendas de veículos seminovos e usados no Rio Grande do Norte superou em 18,4% o mesmo período de 2023. Foram 137.616 vendas desde janeiro, contra 116.273, o que representa o melhor resultado entre os estados nordestinos em números percentuais. No mesmo recorte, o crescimento em nível nacional foi menor (8,4%) com 10.238.396 unidades comercializadas contra 9.444.206 em 2023.

Em reunião com a Fecomércio, Natália defende diversificação da matriz econômica em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/eleicoes-2024/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-defende-diversificacao-da-matriz-economica-em-natal/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Em reunião com a Fecomércio, Natália defende diversificação da matriz econômica em Natal



Em reunião com a Fecomércio, Natália defende diversificação da matriz econômica em Natal (Foto: Luisa Medeiros)

PUBLICIDADE

A deputada federal Natália Bonavides, candidata a prefeita de Natal, se reuniu nesta quarta-feira (18) com a direção da Fecomércio RN e apresentou as suas propostas para o desenvolvimento econômico da

capital potiguar. Natália defendeu a diversificação da matriz econômica da cidade para aumentar a geração de emprego.

“O setor de turismo é muito importante para a economia de Natal e, por isso, precisa receber mais atenção da prefeitura, ser melhor estruturado. Precisamos estimular o turismo histórico que Natal tem a oferecer e atualmente está esquecido pela gestão municipal. Também precisamos garantir que nossa cidade seja atrativa por todo o ano, e não apenas no verão. Para isso, é necessário diversificar a cartela de serviços oferecidos para quem vem visitar nossa cidade. É preciso também apoiar iniciativas como a de transformar nossa capital em um lugar acolhedor para pessoas com deficiência. Hoje até para descer para a areia da praia de Ponta Negra temos dificuldades: escadas improvisadas com sacos de areia e tábuas frágeis colocam em risco os banhistas”, argumentou.

Play Video

Natália Bonavides afirmou que, para além disso, é necessário que o Município fomente outros setores da economia. “Temos empresas na área de moda, temos uma forte pesca industrial e artesanal, por exemplo, e nenhuma iniciativa da prefeitura para auxiliar os empreendedores e empresários dessas áreas a lidarem com as dificuldades dos seus negócios”, disse.

A candidata defendeu investimentos em infraestrutura e afirmou que ações de zeladoria e melhoria do transporte público também podem auxiliar no crescimento do comércio. “A Cidade Alta, por exemplo, deixou de ser uma opção para muita gente depois que várias linhas de ônibus que passavam por lá foram extintas”, exemplificou.

Natália propõe ainda a criação de uma secretaria de desenvolvimento econômico, hoje inexistente na prefeitura, para planejar o desenvolvimento da cidade e para ouvir quem trabalha e investe em Natal, com o objetivo de articular as soluções para as questões relativas à economia da capital. “Atualmente a prefeitura sequer faz um relatório com os dados da economia de Natal, para que se possa ter ideia da reação situação da cidade e adotar políticas públicas adequadas. Funciona na base do achismo”, criticou.

Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal

Link	https://www.blogdogm.com.br/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-bonavides-defende-diversificacao-da-matriz-economica-para-aumentar-geracao-de-emprego-em-natal/
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	BLOG DO GM
Classificação	POSITIVO

Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal



A deputada federal Natália Bonavides, candidata a prefeita de Natal, se reuniu nesta quarta-feira (18) com a direção da Fecomércio RN e apresentou as suas propostas para o desenvolvimento econômico da capital potiguar. Natália defendeu a diversificação da matriz econômica da cidade para aumentar a geração de emprego.

“O setor de turismo é muito importante para a economia de Natal e, por isso, precisa receber mais atenção da prefeitura, ser melhor estruturado.

Precisamos estimular o turismo histórico que Natal tem a oferecer e atualmente está esquecido pela gestão municipal. Também precisamos garantir que nossa cidade seja atrativa por todo o ano, e não apenas no verão. Para isso, é necessário diversificar a cartela de serviços oferecidos para quem vem visitar nossa cidade. É preciso também apoiar iniciativas como a de transformar nossa capital em um lugar acolhedor para pessoas com deficiência. Hoje até para descer para a areia da praia de Ponta Negra temos dificuldades: escadas improvisadas com sacos de areia e tábuas frágeis colocam em risco os banhistas”, argumentou.

Natália Bonavides afirmou que, para além disso, é necessário que o Município fomente outros setores da economia. “Temos empresas na área de moda, temos uma forte pesca industrial e artesanal, por exemplo, e nenhuma iniciativa da prefeitura para auxiliar os empreendedores e empresários dessas áreas a lidarem com as dificuldades dos seus negócios”, disse.

A candidata defendeu investimentos em infraestrutura e afirmou que ações de zeladoria e melhoria do transporte público também podem auxiliar no crescimento do comércio. “A Cidade Alta, por exemplo, deixou de ser uma opção para muita gente depois que várias linhas de ônibus que passavam por lá foram extintas”, exemplificou.

Natália propõe ainda a criação de uma secretaria de desenvolvimento econômico, hoje inexistente na prefeitura, para planejar o desenvolvimento da cidade e para ouvir quem trabalha e investe em Natal, com o objetivo de articular as soluções para as questões relativas à economia da capital. “Atualmente a prefeitura sequer faz um relatório com os dados da economia de Natal, para que se possa ter ideia da reação situação da cidade e adotar políticas públicas adequadas. Funciona na base do achismo”, criticou.

Natália parceira

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou na reunião a parceria entre a deputada Natália Bonavides e o Senac, que faz parte do Sistema Fecomércio, com a destinação de emenda parlamentar para a realização de cursos na área de tecnologia.

Natália direcionou R\$ 1 milhão para cursos básicos de informatização e cursos de programação de computador. “Pegamos o perfil da população que mais está em desemprego, as mulheres, e o setor que mais tem empregado: o de tecnologia. A partir dessa formação no Senac, essas mulheres vão poder se inserir no mercado de trabalho e gerar renda para as suas famílias. Somente com recursos de emenda parlamentar conseguimos fazer essa articulação. Imagina com a estrutura de uma prefeitura. Natal merece uma gestão que pense em melhorar a situação do nosso povo e é isso que apresentamos aos natalenses”, declarou.

O encontro com a direção da Fecomércio aconteceu no Hotel Barreira Roxa, na Via Costeira.

Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal.

Link	https://eliasjornalista.com/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-bonavides-defende-diversificacao-da-matriz-economica-para-aumentar-geracao-de-emprego-em-natal/
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	BLOG EIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal.](https://eliasjornalista.com/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-bonavides-defende-diversificacao-da-matriz-economica-para-aumentar-geracao-de-emprego-em-natal/)



Credito Luísa Medeiros.

A deputada federal Natália Bonavides, candidata a prefeita de Natal, se reuniu nesta quarta-feira (18) com a direção da Fecomércio RN e apresentou as suas propostas para o desenvolvimento econômico da capital potiguar. Natália defendeu a diversificação da matriz econômica da cidade para aumentar a geração de emprego.

“O setor de turismo é muito importante para a economia de Natal e, por isso, precisa receber mais atenção da prefeitura, ser melhor estruturado. Precisamos estimular o turismo histórico que Natal tem a oferecer e atualmente está esquecido pela gestão municipal. Também precisamos garantir que nossa cidade seja atrativa por todo o ano, e não apenas no verão. Para isso, é necessário diversificar a cartela de serviços oferecidos para quem vem visitar nossa cidade. É preciso também apoiar iniciativas como a de transformar nossa capital em um lugar acolhedor para pessoas com deficiência. Hoje até para descer para a areia da praia de Ponta Negra temos dificuldades: escadas improvisadas com sacos de areia e tábuas frágeis colocam em risco os banhistas”, argumentou.

Natália Bonavides afirmou que, para além disso, é necessário que o Município fomente outros setores da economia. “Temos empresas na área de moda, temos uma forte pesca industrial e artesanal, por exemplo, e nenhuma iniciativa da prefeitura para auxiliar os empreendedores e empresários dessas áreas a lidarem com as dificuldades dos seus negócios”, disse.

A candidata defendeu investimentos em infraestrutura e afirmou que ações de zeladoria e melhoria do transporte público também podem auxiliar no crescimento do comércio. “A Cidade Alta, por exemplo, deixou de ser uma opção para muita gente depois que várias linhas de ônibus que passavam por lá foram extintas”, exemplificou.

Natália propõe ainda a criação de uma secretaria de desenvolvimento econômico, hoje inexistente na prefeitura, para planejar o desenvolvimento da cidade e para ouvir quem trabalha e investe em Natal, com o objetivo de articular as soluções para as questões relativas à economia da capital. “Atualmente a prefeitura sequer faz um relatório com os dados da economia de Natal, para que se possa ter ideia da reação situação da cidade e adotar políticas públicas adequadas. Funciona na base do achismo”, criticou.

Natália parceira

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou na reunião a parceria entre a deputada Natália Bonavides e o Senac, que faz parte do Sistema Fecomércio, com a destinação de emenda parlamentar para a realização de cursos na área de tecnologia.

Natália direcionou R\$ 1 milhão para cursos básicos de informatização e cursos de programação de computador. “Pegamos o perfil da população que mais está em desemprego, as mulheres, e o setor que mais tem empregado: o de tecnologia. A partir dessa formação no Senac, essas mulheres vão poder se inserir no mercado de trabalho e gerar renda para as suas famílias. Somente com recursos de emenda parlamentar conseguimos fazer essa articulação. Imagina com a estrutura de uma prefeitura. Natal merece uma gestão que pense em melhorar a situação do nosso povo e é isso que apresentamos aos natalenses”, declarou.

O encontro com a direção da Fecomércio aconteceu no Hotel Barreira Roxa, na Via Costeira.

Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2024/09/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-bonavides-defende-diversificacao-da-matriz-economica-para-aumentar-geracao-de-emprego-em-natal/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

[Em reunião com a Fecomércio, Natália Bonavides defende diversificação da matriz econômica para aumentar geração de emprego em Natal](https://www.chicogregorio.com.br/2024/09/em-reuniao-com-a-fecomercio-natalia-bonavides-defende-diversificacao-da-matriz-economica-para-aumentar-geracao-de-emprego-em-natal/)



A deputada federal Natália Bonavides, candidata a prefeita de Natal, se reuniu nesta quarta-feira (18) com a direção da Fecomércio RN e apresentou as suas propostas para o desenvolvimento econômico da capital potiguar. Natália defendeu a diversificação da matriz econômica da cidade para aumentar a geração de emprego.

“O setor de turismo é muito importante para a economia de Natal e, por isso, precisa receber mais atenção da prefeitura, ser melhor estruturado. Precisamos estimular o turismo histórico que Natal tem a oferecer e atualmente está esquecido pela gestão municipal. Também precisamos garantir que nossa cidade seja atrativa por todo o ano, e não apenas no verão. Para isso, é necessário diversificar a cartela de serviços oferecidos para quem vem visitar nossa cidade. É preciso também apoiar iniciativas como a de transformar nossa capital em um lugar acolhedor para pessoas com deficiência. Hoje até para descer para a areia da praia de Ponta Negra temos

dificuldades: escadas improvisadas com sacos de areia e tábuas frágeis colocam em risco os banhistas”, argumentou.

Natália Bonavides afirmou que, para além disso, é necessário que o Município fomente outros setores da economia. “Temos empresas na área de moda, temos uma forte pesca industrial e artesanal, por exemplo, e nenhuma iniciativa da prefeitura para auxiliar os empreendedores e empresários dessas áreas a lidarem com as dificuldades dos seus negócios”, disse.

A candidata defendeu investimentos em infraestrutura e afirmou que ações de zeladoria e melhoria do transporte público também podem auxiliar no crescimento do comércio. “A Cidade Alta, por exemplo, deixou de ser uma opção para muita gente depois que várias linhas de ônibus que passavam por lá foram extintas”, exemplificou.

Natália propõe ainda a criação de uma secretaria de desenvolvimento econômico, hoje inexistente na prefeitura, para planejar o desenvolvimento da cidade e para ouvir quem trabalha e investe em em Natal, com o objetivo de articular as soluções para as questões relativas à economia da capital. “Atualmente a prefeitura sequer faz um relatório com os dados da economia de Natal, para que se possa ter ideia da reação situação da cidade e adotar políticas públicas adequadas. Funciona na base do achismo”, criticou.

1º Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo acontece em Natal nesta quinta-feira

Link	https://ibandrn.com.br/1o-forum-nacional-de-desenvolvimento-do-varejo-acontece-em-natal-nesta-quinta-feira/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

1º Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo acontece em Natal nesta quinta-feira

O Partage Malls promoverá, nesta quinta-feira (19), o 1º Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo, em Natal, com o objetivo de debater o futuro e as inovações do setor varejista. O evento, que será realizado às 19h no Aram Imirá Beach Resort, reunirá importantes players do mercado e abordará temas focados no crescimento econômico da região e nas tendências do comércio local.

Compartilhe no WhatsApp

Compartilhe no Telegram

Com mais de 15 anos de atuação na capital potiguar, a administradora Partage Malls busca fortalecer o varejo regional, trazendo painéis temáticos como:

Veja também

Máfia italiana no Brasil: 9 pessoas são denunciadas pelo MPF por lavagem de dinheiro

Preso foge após se passar por outro durante erro em audiência de custódia em Natal

Painel 1: “Natal e Região – Tradição, Inovação e Visão de Futuro”

Participantes: Álvaro Dias (Prefeito de Natal), Rosangela Machado (Da Rosa Produtos Regionais), **Schiavo Álvares (Fecomércio RN)**, e José Lucena (CDL Natal).

Painel 2: “O Varejo na Capital Potiguar – Desenvolvimento e Negócios no RN”

Participantes: Adriano Capobianco (Partage Malls), Glauber Gentil (Grupo Gentil/Boticário), Bruno Alcides (Rio Center), e Cristina Franco (ABF).

Adriano Capobianco, diretor comercial da Partage Malls, destaca o impacto positivo que fóruns como este trazem para o setor. Segundo ele, o evento já passou por nove cidades e mobilizou cerca de 2 mil participantes, sendo uma das estratégias para impulsionar o desenvolvimento regional do varejo.

Participe do nosso canal do IbandRN no Whatsapp

O evento é restrito a convidados e imprensa, com a expectativa de gerar novas oportunidades para o crescimento socioeconômico local.

Serviço:

Data: 19 de setembro (quinta-feira)

Horário: 19h

Local: Aram Imirá Beach Resort, Natal/RN

Sobre o Grupo Partage

Fundado em 1997, o Grupo Partage é um dos principais nomes na administração de shoppings e edifícios comerciais no Brasil. A empresa

possui 14 shoppings em operação e atua em todas as regiões do país, gerando mais de 10 mil empregos diretos e indiretos.

Fonte: <https://ibandrn.com.br/1o-forum-nacional-de-desenvolvimento-do-varejo-acontece-em-natal-nesta-quinta-feira/>

I FÓRUM NACIONAL DO VAREJO EM NATAL

Link	https://diariodorn.com.br/premiere-por-toinho-silveira-239/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

I FÓRUM NACIONAL DO VAREJO EM NATAL

Promovido pelo Partage Norte Shopping, com o apoio da Partage Malls, o “I Fórum Nacional de Desenvolvimento do Varejo” será realizado logo mais, às 19h, no Aram Imirá Beach Resort, em Natal. O evento tem foco no varejo, negócios e crescimento regional, reunindo grandes nomes do setor para debater inovações e o desenvolvimento econômico regional. Um dos destaques do evento será o diretor comercial e de novos negócios da Partage Malls, Adriano Capobianco. O fórum restrito à imprensa e convidados contará com dois painéis: “Natal e Região – Tradição, Inovação e Visão de Futuro” e “O Varejo na Capital Potiguar – Desenvolvimento e Negócios no RN”, que serão protagonizados por empresários renomados, como José Lucena, presidente da CDL Natal (Câmara de Dirigentes Lojistas) e CEO da COMJOL; Bruno Alcides, diretor executivo da Rio Center; Rosângela Machado, empresária à frente da Da Rosa Produtos Regionais; Glauber Gentil, CEO do Grupo Gentil e franqueado do Boticário; Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF (Associação Brasileira de Franchising); **Schiavo Álvares, diretor da Fecomércio RN**; Álvaro Dias, prefeito de Natal; e Adriano Capobianco, diretor comercial e de novos negócios da Partage Mal

Sesc RN inicia sua Mostra de Arte e Cultura neste fim de semana

Link	https://sidneysilva.com.br/2024/09/18/sesc-rn-inicia-sua-mostra-de-arte-e-cultura-neste-fim-de-semana/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN inicia sua Mostra de Arte e Cultura neste fim de semana](#)



O [Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte \(Sesc RN\)](#), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza a 18ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura. Entre os dias 22 e 29 de setembro, o evento contará com uma extensa programação gratuita, no Parque das Dunas, Sesc Zona Norte e em escolas municipais de Natal.

Dentre as atividades oferecidas na Mostra, estão espetáculos de teatro, circo e dança, debates, intercâmbios, ações formativas, encontro de grupos de cultura popular, oficinas, saraus, exposições, exibição de filmes, narrações de histórias, dentre outros. O projeto reúne aproximadamente 15 grupos culturais do RN e mais de 250 artistas envolvidos.

A Mostra Sesc de Arte e Cultura tem como objetivo o fomento e a difusão das diversas linguagens artísticas, tornando-se um instrumento de promoção da cultura e do conhecimento, principalmente focando nas tradições e cultura popular do Rio Grande do Norte.

SESC RN INICIA SUA MOSTRA DE ARTE E CULTURA NESTE FIM DE SEMANA

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/09/19/sesc-rn-inicia-sua-mostra-de-arte-e-cultura-neste-fim-de-semana/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

SESC RN INICIA SUA MOSTRA DE ARTE E CULTURA NESTE FIM DE SEMANA



[Share](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza a 18ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura. Entre os dias 22 e 29 de setembro, o evento contará com uma extensa programação gratuita, no Parque das Dunas, Sesc Zona Norte e em escolas municipais de Natal.

Dentre as atividades oferecidas na Mostra, estão espetáculos de teatro, circo e dança, debates, intercâmbios, ações formativas, encontro de grupos de cultura popular, oficinas, saraus, exposições, exibição de filmes, narrações de histórias, dentre outros. O projeto reúne aproximadamente 15 grupos culturais do RN e mais de 250 artistas envolvidos.

A Mostra Sesc de Arte e Cultura tem como objetivo o fomento e a difusão das diversas linguagens artísticas, tornando-se um instrumento de promoção da cultura e do conhecimento, principalmente focando nas tradições e cultura popular do Rio Grande do Norte.

Programação:

22 de setembro – Mostra Sesc de Arte e Cultura (Parque das Dunas)

09h às 12h: Bibliosesc – Espaço de Leitura e Intervenção de Personagens Literários

09h às 10h: Capoeira em Família – Roda de Capoeira com o grupo CTMV

10h: Espetáculo Reciclores

10h40: Recicle o Som – Oficinas de instrumentos musicais com material reciclado, com Rafaela de Brito (RN)

10h30: Cortejo: O Boi Pede Passagem – Grupo Folia de Rua Potiguar, Boi Calemba Pintadinho de São Gonçalo do Amarante (RN), Boi Reis Manoel Marinheiro, Boi de Reis do Bom Pastor

11h30: Espetáculo “A mágica e seus encantos” com Rian Razanni

12h30: Encerramento

23 a 25 de setembro – Escola Brincante – Ação Arte Educativa (Escolas Municipais)

Ação Escola Brincante – Apresentação do grupo Boi de Reis Calemba Pintadinho de São Gonçalo do Amarante em 05 Escolas Públicas da Grande Natal

29 de setembro – Domingo Cultural (Sesc Zona Norte)

09h às 10h30: Intervenção Circense – Cia de Palhaços e Pernaltas

09h às 10h: Capoeira em Família – Roda de Capoeira com o grupo CTMV

10h: Apresentação Cultural do Grupo Rei do Baião

10h30: Apresentação do Grupo Cabocolinhos Ceará-Mirim

11h00: Espetáculo “A mágica e seus encantos” com Rian Razanni

12h00 às 14h00: Apresentação Musical Deusa do Forró

Mostra de Arte e Cultura do Sesc RN inicia neste fim de semana

Link	https://diariodorn.com.br/mostra-de-arte-e-cultura-do-sesc-rn-inicia-neste-fim-de-semana/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Mostra de Arte e Cultura do Sesc RN inicia neste fim de semana

O projeto reúne aproximadamente 15 grupos culturais do RN e mais de 250 artistas envolvidos

Mostra de Artes e Cultura - Foto: Divulgação da Fecomércio

Pensando em estimular diversas linguagens artísticas, buscando formar um instrumento de promoção da cultura e do conhecimento, principalmente focando nas tradições e cultura popular do Rio Grande do Norte, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), realiza a 18ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura. Entre os dias 22 e 29 de setembro, o evento contará com uma extensa programação gratuita, no Parque das Dunas, Sesc Zona Norte e em escolas municipais da capital potiguar.

Dentre as atividades oferecidas na Mostra, estão espetáculos de teatro, circo e dança, debates, intercâmbios, ações formativas, encontro de grupos de cultura popular, oficinas, saraus, exposições, exibição de filmes, narrações de histórias, dentre outros. O projeto reúne aproximadamente 15 grupos culturais do RN e mais de 250 artistas envolvidos.

Programação:

22 de setembro – Mostra Sesc de Arte e Cultura (Parque das Dunas)

- 09h às 12h: Bibliosesc – Espaço de Leitura e Intervenção de Personagens Literários
- 09h às 10h: Capoeira em Família – Roda de Capoeira com o grupo CTMV
- 10h: Espetáculo Reciclores
- 10h40: Recicle o Som – Oficinas de instrumentos musicais com material reciclado, com Rafaela de Brito (RN)

- 10h30: Cortejo: O Boi Pede Passagem – Grupo Folia de Rua Potiguar, Boi Calemba Pintadinho de São Gonçalo do Amarante (RN), Boi Reis Manoel Marinheiro, Boi de Reis do Bom Pastor
- 11h30: Espetáculo “A mágica e seus encantos” com Rian Razanni
- 12h30: Encerramento

23 a 25 de setembro – Escola Brincante – Ação Arte Educativa (Escolas Municipais)

- Ação Escola Brincante – Apresentação do grupo Boi de Reis Calemba Pintadinho de São Gonçalo do Amarante em 05 Escolas Públicas da Grande Natal

29 de setembro – Domingo Cultural (Sesc Zona Norte)

- 09h às 10h30: Intervenção Circense – Cia de Palhaços e Pernaltas
- 09h às 10h: Capoeira em Família – Roda de Capoeira com o grupo CTMV
- 10h: Apresentação Cultural do Grupo Rei do Baião
- 10h30: Apresentação do Grupo Cabocolinhos Ceará-Mirim
- 11h00: Espetáculo “A mágica e seus encantos” com Rian Razanni
- 12h00 às 14h00: Apresentação Musical Deusa do Forró

Senac RN oferta 300 vagas de emprego para Hotel Costeira Palace

Link	https://blogdofm.com.br/senac-rn-oferta-300-vagas-de-emprego-para-hotel-costeira-palace/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta 300 vagas de emprego para Hotel Costeira Palace



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Escola Técnica do Senac RN fará no dia 26 de setembro, das 08 às 17 horas, processo seletivo para vagas de trabalho no Hotel Costeira Palace (antigo Parque da Costeira). O novo empreendimento do setor hoteleiro será inaugurado no final do ano na Via Costeira, em Natal.

Por meio de parceria entre o hotel e Núcleo de Carreiras do Senac, serão ofertadas 300 vagas de trabalho nas áreas de hotelaria e gastronomia. O processo seletivo ocorrerá no auditório da Escola Técnica, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

Podem participar ex-alunos do Senac e público externo com formação e experiência nas áreas citadas. Para a área de gastronomia, há vagas para chef de cozinha, cozinheiro, barman, garçom, dentre outros.

Já para o segmento de hotelaria estão sendo ofertadas oportunidades para camareiro, recepcionista, recreador, dentre outras vagas. Os interessados devem comparecer presencialmente à Escola Técnica com currículo atualizado e documento de identificação.

História

Fundado na década de 1980, o hotel Parque da Costeira fechou em 2019 após o imóvel acumular dívidas trabalhistas milionárias. Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) cedeu o prédio do hotel à Prefeitura de Natal para instalação de um Hospital de Campanha fosse instalado. A unidade hospitalar fechou as portas em 2021. Dois anos depois, a estrutura foi comprada pelo grupo A. Gaspar, proprietário do Hotel Ocean Palace.

Processo seletivo para preenchimento de 300 vagas de emprego – parceria Senac RN e Costeira Palace

Data: 26/09

Hora: 08 às 17 horas

Local: Auditório Escola Técnica – Senac Centro – Rua São Tomé, 444, Cidade Alta

Senac RN oferta 300 vagas de emprego em gastronomia e hotelaria

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/senac-rn-oferta-300-vagas-de-emprego-em-gastronomia-e-hotelaria/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta 300 vagas de emprego em gastronomia e hotelaria



Foto: Reprodução

A Escola Técnica do Senac RN, por meio do seu eixo de Empregabilidade realiza, no dia 26 de setembro das 08 às 17 horas, na Escola Técnica, processo seletivo para vagas de trabalho no Costeira Palace. O novo empreendimento do setor hoteleiro será inaugurado no final do ano na Via Costeira, em Natal.

Por meio de parceria entre o hotel e Núcleo de Carreiras do Senac, serão ofertadas 300 vagas de trabalho nas áreas de hotelaria e gastronomia. O processo seletivo ocorrerá no auditório da Escola Técnica, localizada na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

Podem participar ex-alunos do Senac e público externo com formação e experiência nas áreas citadas. Para a área de gastronomia, há vagas para chef de cozinha, cozinheiro, barman, garçom, dentre outros.

Já para o segmento de hotelaria estão sendo ofertadas oportunidades para camareiro, recepcionista, recreador, dentre outras vagas. Os interessados devem comparecer presencialmente à Escola Técnica com currículo atualizado e documento de identificação.

Entidades lamentam alta dos juros e temem desaceleração da atividade

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/entidades-lamentam-alta-dos-juros-e-temem-desaceleracao-da-atividade/
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Entidades lamentam alta dos juros e temem desaceleração da atividade

Indústria, construção e comércio apontam impactos em vendas, investimentos e geração de empregos



Comitê de Política Monetária (Copom) votou por elevar a Selic em 0,25 ponto percentual, a 10,75% ao ano • Rapeepong Puttakumwong / Getty

A indústria, a construção e o comércio veem com preocupação a alta dos juros decidida pelo Banco Central (BC) nesta quarta-feira (18).

O Comitê de Política Monetária (Copom) votou por elevar a Selic em 0,25 ponto percentual, a 10,75% ao ano. Em comunicado, o BC buscou justificar a decisão por conta de pressões inflacionárias que estariam desestabilizando as expectativas do mercado.

Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), pontua que as pressões inflacionárias emanam dos gastos públicos, que não são resolvidos com alta dos juros.

“A gente entende a decisão do Banco Central e sua preocupação com a inflação, mas a CNC acha que esse reajuste na taxa de juros não deveria ser dado porque o grande problema brasileiro está no desequilíbrio fiscal”, aponta.

Por conta da decisão de amenizar os temores dos agentes financeiros, Tavares argumenta que quem vai pagar pela má gestão das contas públicas é o empresário e o consumidor brasileiro com o encarecimento do crédito.

O comércio brasileiro depende do crédito para rodar. Essa alta terá um gosto muito amargo no setor produtivo e nas famílias brasileiras”, pontua.

A entidade do comércio aponta que a alta da Selic pode prejudicar principalmente o desempenho em datas importantes para o setor, como a Black Friday e o Natal.

“A falta de um posicionamento claro sobre a flexibilização da meta fiscal apenas agrava as incertezas. A Confederação reitera que o descontrole fiscal e o aumento dos gastos públicos são insustentáveis, lamentando que a solução esteja recaindo sobre os juros, prejudicando o crescimento econômico”, aponta a CNC em nota.

O setor de construção, que também depende do crédito para seu movimento, lamentou a decisão do Copom.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) avalia que a alta dos juros vai criar obstáculos para os investimentos em infraestrutura, além de reduzir o volume de depósitos na caderneta de poupança.

Em 2023, o setor registrou recuo de 0,5% em suas atividades, movimento pelo qual foram culpados os juros, que se mantiveram elevados, em 13,75%, entre agosto de 2022 e agosto do ano passado.

Porém, neste ano, dados apontam para um reaquecimento da atividade. No segundo trimestre, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) afirmam que o Produto Interno Bruto (PIB) do setor cresceu 3,5%.

Mas com o crédito mais caro, a CBIC aponta que os investimentos devem cair, e por consequência, o crescimento do país.

“O desafio é desenvolver o Brasil sem as condições necessárias para o investimento acontecer”, comenta Renato Correia, presidente da entidade.

Já a Confederação Nacional da Indústria (CNI) diz receber a alta dos juros com “total indignação”. Em nota, a instituição citou o movimento brasileiro na contramão das principais economias do mundo, que estão em processo de flexibilização da política monetária.

Também nesta quarta, o Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), cortou a taxa em 0,5 ponto, o primeiro movimento para baixo desde 2020, e sinalizou novos cortes para os próximos meses.

“É emblemático que no mesmo dia em que os Estados Unidos decidem baixar a taxa básica após meses, o Brasil resolva o contrário, elevar a Selic”, avalia Ricardo Alban, presidente da CNI.

“Torna a nossa diferença de juros reais ainda mais grave e cria condições desfavoráveis ao investimento no país. Até que ponto a especulação do mercado futuro de juros influencia as narrativas da expectativa de inflação futura?”, questiona.

A entidade avalia que o nível anterior da Selic, em 10,5%, era mais do que suficiente para conter a inflação. A CNI afirma que a alta dos juros deve prejudicar tanto a criação de empregos quanto a renda da população.

Políticos e entidades criticam elevação de juros básicos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/politicos-e-entidades-criticam-elevacao-de-juros-basicos
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Políticos e entidades criticam elevação de juros básicos

Para setor produtivo, decisão do BC ameaça recuperação econômica

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de interromper o ciclo de cortes da taxa Selic, juros básicos da economia, recebeu críticas de políticos e do setor produtivo. Na avaliação deles, a elevação dos juros em 10,75% ao ano ameaça a recuperação da economia, especialmente quando os Estados Unidos começaram a cortar os juros.

Em postagem na rede social Bluesky, a presidenta do PT, deputada federal Gleisi Hoffman (PR), classificou de injustificada a decisão do Copom.

“No dia em que os Estados Unidos cortam 0,5 ponto nos juros, tendência mundial, o BC [Banco Central] do Brasil sobe taxa para 10,75% [ao ano]. Além de prejudicar a economia, vai custar mais R\$ 15 bi na dívida pública. Dinheiro que sai de educação, saúde, meio ambiente para os cofres da Faria Lima. Não temos inflação que justifique isso!”, criticou a parlamentar.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a decisão do Copom foi excessiva para controlar a inflação. Segundo a entidade, a medida só vai impor restrições adicionais à atividade econômica, com reflexos negativos sobre o emprego e a renda, enquanto as economias desenvolvidas começam a reduzir os juros.

“Os cenários econômicos, atual e prospectivo, principalmente de inflação, mostram que um aumento da Selic seria equivocado e um excesso de conservadorismo da autoridade monetária, com consequências negativas

e desnecessárias para a atividade econômica. Além disso, colocaria o Brasil na contramão do que o mundo está fazendo nesse momento, que é a redução das taxas de juros”, afirmou em comunicado o presidente da CNI, Ricardo Alban.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) considerou precipitada a decisão do Copom de aumentar a taxa básica de juros. Segundo a entidade, a atual conjuntura exige atenção, mas o risco inflacionário ainda não está claro.

“O elevado patamar de juros vem comprometendo setores estratégicos, em especial a indústria, e minando qualquer possibilidade de aumento da taxa de investimento do país. O setor industrial, embora tenha esboçado uma tímida recuperação nos últimos meses, ainda opera 15% abaixo de sua máxima histórica, registrada em maio de 2011”, diz a Federação.

A Associação Paulista de Supermercados (Apas) informou que a decisão do Copom não surpreendeu, mas advertiu para os efeitos dos juros altos sobre o nível de atividade doméstica.

“Vale lembrar que o Brasil já possui uma das maiores taxas reais de juros do mundo, o que agrava ainda mais os desafios ao crescimento econômico do país. Com uma taxa de juros tão elevada, é difícil fomentar o nível de investimento necessário para um crescimento sólido e consistente no médio e longo prazo da economia do país”, advertiu o economista-chefe da Apas, Felipe Queiroz.

Centrais sindicais

O aumento dos juros básicos também recebeu críticas das centrais sindicais. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a medida boicota a economia e aprofunda a carga pesada de juros sobre o governo e a população.

“O Banco Central, por meio do Copom, segue praticando uma política monetária proibitiva para o desenvolvimento do país. Mesmo tendo sofrido algumas reduções, nos últimos dois anos, a Selic foi mantida elevadíssima, fazendo o Brasil figurar entre os três países com as maiores taxas de juros reais (que é o resultado da Selic menos a inflação) do mundo”, destacou a presidenta da Confederação Nacional dos

Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da CUT, Juvandia Moreira.

A CUT citou um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), segundo o qual a elevação de 0,25 ponto na Selic aumentará em R\$ 13 bilhões os gastos da União com os juros dos títulos públicos. O impacto é apenas da alta da última reunião, desconsiderando novos aumentos nos próximos meses. Cada 1% de aumento na Selic, informou o estudo, eleva em R\$ 40 bilhões os custos com os títulos.

A Força Sindical classificou a decisão de “prêmio aos especuladores”. Em nota, o presidente da entidade, Miguel Torres, disse que o Banco Central vai na contramão do desenvolvimento do país.

“Essa estratégia de gradualismo, subindo a taxa aos poucos, penaliza de forma nefasta, principalmente, os menos favorecidos economicamente e irá atrapalhar as campanhas salariais deste semestre bem como a produção e o consumo das famílias. Elevar os juros nesse momento traz mais incertezas. O aumento dos juros tende a desestimular o investimento e o consumo no país. Um Brasil próspero, democrático, soberano e voltado para o bem-estar do seu povo depende de economia forte e juros baixos.”, destacou Torres.

Copom eleva juros básicos da economia para 10,75% ao ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/copom-eleva-juros-basicos-da-economia-para-1075-ao-ano%2C
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom eleva juros básicos da economia para 10,75% ao ano

Esse foi o primeiro aumento desde agosto de 2020

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o Banco Central (BC) elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão [era esperada pelo mercado financeiro](#)

A última alta dos juros ocorreu em agosto de 2022, quando a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano.

Em comunicado, o Copom justificou a alta dos juros baseada nos seguintes fatores: resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo (economia caminhando para consumir mais que a capacidade de produção), alta das estimativas para a inflação e desancoragem das expectativas de inflação. Em relação ao futuro, o texto foi vago sobre a intensidade e a duração do ciclo de alta dos juros.

“O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, informou o Copom.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). [Em agosto](#), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, ficou negativo em 0,02%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda no preço da energia puxou o índice para baixo, mas o alívio na inflação é temporário.

As tarifas de luz subirão a partir de setembro por causa da [bandeira tarifária vermelha](#). Além disso, a seca prolongada terá impacto no preço dos alimentos. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, [defendeu que o choque de oferta de alimentos](#) não seja resolvido por meio de juros.

Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,24% em 12 meses, próximo do teto da meta deste ano. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária [manteve a previsão](#) de que o IPCA termine 2024 em 4%, mas a estimativa pode mudar por causa da alta do dólar e do impacto da seca prolongada sobre os preços. O próximo relatório será divulgado no fim de setembro.

As previsões do mercado estão mais pessimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá [fechar o ano](#) em 4,35%, perto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,22%.

Pela primeira vez, o comunicado do Copom trouxe as expectativas atualizadas do Banco Central sobre a inflação. A autoridade monetária prevê que o IPCA chegará a 4,3% em 2024, 3,7% em 2025 e 3,5% no acumulado em 12 meses no fim do primeiro trimestre em 2026. Isso porque o Banco Central trabalha com o que chama de “horizonte ampliado”, considerando o cenário para a inflação em até 18 meses.

Crédito mais caro

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Inflação, [o Banco Central aumentou](#) para 2,3% a projeção de crescimento para a economia em 2024, mas o número deve ser revisado [após o crescimento](#) de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre.

O mercado projeta crescimento bem melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos [preveem expansão](#) de 2,96% do PIB em 2024.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

infografia_selic - ArteDJOR

Copom aumenta Selic pela primeira vez no governo Lula e taxa vai a 10,75%

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/18/copom-aumenta-selic-pela-primeira-vez-no-governo-lula-e-taxa-vai-a-1075percent.ghtml
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom aumenta Selic pela primeira vez no governo Lula e taxa vai a 10,75%

Expectativa dos analistas é de que esta seja a primeira alta de uma sequência que deve ir até o começo de 2025. Objetivo é conter alta nas expectativas de inflação.

O Comitê de Política Monetária ([Copom](#)) do Banco Central aumentou nesta quarta-feira (18) a taxa Selic em 0,25 ponto percentual. A Selic — a taxa básica de juros da economia — subiu para 10,75%. É o primeiro aumento de juros desde agosto de 2022 e o primeiro deste mandato do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#).

O placar da reunião do Copom foi unânime. Ou seja, todos os nove diretores votaram pelo aumento da Selic, mesmo os 4 diretores indicados por Lula.

O Copom justificou que vem percebendo, no cenário interno, risco para alta da inflação.

"Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo maior do que o esperado, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo. A inflação medida pelo IPCA cheio assim como medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes", afirmou o Copom em comunicado.

O Copom também disse que o aumento da Selic desta quarta inicia um "ciclo".

"O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", completou.

Após a decisão do Copom, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não se surpreendeu com a subida dos juros.

A expectativa do mercado é de que a taxa continue subindo até atingir 11,50% ao ano em janeiro — com um crescimento de 1 ponto percentual ao todo.

Os analistas também estimam que, a partir de julho do ano que vem, a taxa começará a recuar, terminando 2025 em 10,50% ao ano.

Indicação de novo presidente

O aumento de juros acontece após a [indicação do economista Gabriel Galípolo](#), atualmente diretor de Política Monetária da instituição, para o comando do BC a partir de 2025. Ele ainda terá de ser sabatinado e aprovado pelo Senado para poder tomar posse.

Previsões do mercado financeiro para a taxa de juros

Taxa Selic não era elevada desde agosto de 2022

10,75 10,75 11,11 11,25 11,25 11,51 11,51 11,51 11,51 11,51 11,51 11,42 11,42 11,11 10,75 10,75 10,51 0,5 SET/24 NOV/24 DEZ/24 JAN/25 MAR/25 MAI/25 JUN/25 JUL/25 SET/25 NOV/25 DEZ/25 02,55 7,51 012,5

Fonte: Boletim Focus, do Banco Central

Lula [desaprova o patamar alto dos juros reais brasileiros na comparação com o resto do mundo](#), alegando que eles freiam o crescimento da economia.

O presidente já fez várias críticas ao atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicado por Bolsonaro, que fica até o fim deste ano no cargo.

Com a [autonomia da instituição aprovada](#), os diretores e presidente do BC têm mandato fixo. Desse modo, não podem mais ser demitidos pelo presidente da República.

"Um presidente do Banco Central [Campos Neto] que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país. Não tem explicação a taxa de juros do jeito que está", afirmou Lula em julho, após os maiores bancos do país projetarem interrupção do processo de corte dos juros

Em agosto, porém, o presidente da República afirmou que não tem problema Galípolo, indicado por ele posteriormente para a Presidência do BC, falar em aumento dos juros — pois ele seria uma pessoa "competentíssima", um "brasileiro que gosta do Brasil".

'Ele tem o perfil de uma pessoa competentíssima', diz Lula sobre Gabriel Galípolo

Deflação em agosto e sistema de metas

O mercado acredita que o BC deve subir os juros nesta semana apesar de a inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), [ter caído, ou seja, terem registrado uma deflação, de 0,02% em agosto.](#)

Pelo sistema de metas, que serve de referência para a atuação do BC, entretanto, o Copom deve nivelar a taxa de juros para atingir as metas fixadas para os próximos anos, e não tendo por base a inflação passada.

- A meta central de inflação é de 3% neste ano, e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano.
- A partir de 2025, e a meta passou a ser contínua em 3%, podendo oscilar entre 1,5% e 4,5% sem que seja descumprida (sempre considerando o cenário em 12 meses).

As decisões sobre a taxa de juros demoram de seis a 18 meses para terem impacto pleno na economia. Com isso, o BC já está mirando, neste momento, na inflação, no acumulado de doze meses, até março de 2026.

E as projeções do BC e do mercado estão, no jargão técnico, "desancoradas" das metas de inflação fixadas para o futuro, e subindo.

- Na semana passada, os analistas dos bancos estimaram um IPCA de 4,35% para 2024, de 3,95% para 2025 e de 3,61% para 2026 — acima do objetivo central de 3%, mas dentro do limite de até 4,5%.
- No fim de junho, o Banco Central projetou uma inflação de 4,2% para 2024, de 3,6% para 2025 e de 3,2% para 2026, também acima da meta central e dentro do intervalo de tolerância.

"O Copom volta a se reunir em setembro após semanas de intensa volatilidade e com fundamentos que justificam o início de um ciclo de alta de juros.", informou o Itaú, em comunicado. A instituição projeta um aumento de 1,5 ponto percentual nos juros nos próximos meses.

Para o Itaú, os fatores que pressionam a inflação e justificam alta dos juros são:

1. o real seguiu pressionado, ou seja, o dólar continuou alto, próximo das máximas recentes;
2. as contínuas incertezas sobre os rumos das contas públicas, com dificuldades do governo em equilibrar suas contas;
3. os dados mais recentes de atividade indicam que a economia se encontra mais aquecida do que o BC esperava na última reunião;
4. as expectativas de inflação seguem desancoradas (acima das metas fixadas).

[O BC defende que sua atuação é técnica](#), com o objetivo de conter o crescimento da inflação.

Para a instituição, a alta nos preços causa prejuízos, principalmente, à população mais pobre, abocanhando proporcionalmente uma parte maior de sua renda, além de desorganizar a economia e de prejudicar o planejamento das empresas.

"O custo de combater a inflação é muito alto para a sociedade, e tem impactos duros no curto prazo. Mas o custo de não combater é muito mais alto e tem impactos muito mais nocivos a médio e longo prazo.

Então, nosso trabalho é fazer essa convergência [para as metas de inflação] com o mínimo custo possível [em termos de impacto na atividade]" , afirmou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, no ano passado.

BC eleva Selic pela 1ª vez no 3º mandato de Lula em decisão unânime; juro sobe 0,25 ponto, a 10,75%

Link	https://www.estadao.com.br/economia/reuniao-copom-setembro-sobe-selic-juros/
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC eleva Selic pela 1ª vez no 3º mandato de Lula em decisão unânime; juro sobe 0,25 ponto, a 10,75%

Última alta da taxa havia sido em 3 de agosto de 2022; comunicado deixa porta aberta para um possível aumento maior na próxima reunião

BRASÍLIA – O [Comitê de Política Monetária \(Copom\)](#) do [Banco Central \(BC\)](#) elevou nesta quarta-feira, 18, a taxa básica de [juros](#), a [Selic](#), em 0,25 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. A decisão foi unânime. Esta é a primeira alta de juros no terceiro mandato do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#), um ferrenho crítico do aumento das taxas. O último aumento da taxa havia sido em 3 de agosto de 2022.

PUBLICIDADE

A possibilidade de uma alta gradual, neste que parece ser o início de um ciclo de aperto monetário, [havia sido cogitada pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto](#). Como a decisão foi unânime entre os nove membros do colegiado, o voto de Campos Neto pela alta de 0,25 ponto foi alinhado ao do atual diretor de política monetária, [Gabriel Galípolo – indicado pelo governo Lula para sucedê-lo na presidência do BC a partir de 2025](#).

Segundo o comunicado do Copom, o aumento da taxa se deu por um cenário marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas – ou seja, fora da meta.

O colegiado ainda deixou a porta aberta para um possível aumento de maior magnitude na próxima reunião. “O ritmo de ajustes futuros na taxa

de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, diz o texto.

A alta de juros era a aposta majoritária do mercado: 53 de 61 instituições consultadas pelo *Projeções Broadcast*. Seis casas previam manutenção do juro e duas apostavam em elevação de 0,50 ponto da Selic.

O aumento da Selic ocorre após duas reuniões em que o colegiado optou pela manutenção da taxa. A estagnação dos juros, por sua vez, se deu após um ciclo de sete baixas que se estendeu até maio.

Esta é a primeira reunião do Copom desde que Galípolo foi indicado à presidência do BC. Ele será sabatinado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal no dia 8 de outubro, logo após o primeiro turno das eleições municipais. Caso seja aprovado na comissão e no plenário do Senado, fará a transição do comando da autoridade monetária num cenário de elevação de juros.

Fiscal

O Copom repetiu as mesmas considerações sobre a política fiscal que já estavam presentes no seu comunicado anterior, de julho, quando afirmou que as contas públicas têm impacto nos juros via ancoragem das expectativas de inflação e prêmios de risco.

“O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária”, afirmou o colegiado.

Os membros do Copom reafirmaram que “monitoram com atenção” a forma como os desenvolvimentos recentes da política fiscal afetam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes sobre as contas públicas, eles destacaram, tem afetado tanto as expectativas como os preços de ativos.

Juro real

Com a decisão de alta de 0,25 ponto de hoje, o juro real – descontada a inflação prevista para os próximos 12 meses – do Brasil está em 7,33%, segundo levantamento do site *MoneyYou*. O País está atrás apenas da Rússia (9,05%).

A média das 40 economias pesquisadas é de 0,63%. Segundo o BC, o juro neutro brasileiro, que não acelera nem alivia a inflação, é de 4,75%.

Na tarde de hoje, [num movimento oposto ao do Brasil](#), o [Federal Reserve \(Fed\)](#), o Banco Central dos Estados Unidos, [cortou os juros em 0,50 ponto](#), para o intervalo de 4,75% a 5% ao ano – o primeiro corte em quatro anos.

Riscos

Pela primeira vez nos últimos meses, o Copom avaliou que o balanço de riscos para seus cenários prospectivos para a inflação está assimétrico para cima. Entre os riscos de alta, conforme comunicado, está uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado.

Publicidade

O colegiado também apontou como risco de alta uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada. Por fim, mencionou uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário. Como exemplo, citou a possibilidade de uma taxa de câmbio “persistentemente mais depreciada”.

Já entre os riscos de baixa que ainda estão no horizonte, o BC ressaltou a desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada e o fato de os impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

BC sobe projeções de inflação

O Copom informou que a projeção do Banco Central para o IPCA acumulado em 12 meses até março de 2026 passou de 3,4% para 3,5% no cenário de referência. O Copom retirou do comunicado o cenário alternativo de inflação.

No documento, a instituição também revelou que sua estimativa para a inflação de 2025 subiu de 3,4% para 3,7% no cenário de referência, com o IPCA superando o centro da meta de 3%. Na reunião de 31 de julho, a mediana das projeções para o IPCA de 2025 no relatório Focus estava em 3,96% e, no mais recente, em 3,95%. Para 2024, a projeção do BC no cenário também de referência subiu de 4,2% para 4,3%.

O Copom ainda atualizou a sua projeção de inflação de preços administrados, de 5,0% para 4,2% em 2024 e manteve a projeção de alta de 4% em 2025, também no cenário de referência. O comunicado inclui ainda uma projeção para inflação de preços administrados em quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2026, de 3,9%.

Além as projeções de inflação para IPCA e preços administrados, o Copom inclui a previsão para alta dos preços livres no IPCA. A projeção para esse indicador é de inflação de 4,4% dos preços livres em 2024; 3,6% em 2025; e 3,4% no acumulado de 12 meses encerrados no primeiro trimestre de 2026. Todas essas projeções foram apresentadas no comunicado por meio de uma tabela:

O cenário de referência usado pelo Copom considera a trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$ 5,60/US\$, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC); os preços do petróleo conforme a curva futura por seis meses e, depois, aumentando 2% ao ano; e a hipótese de bandeira tarifária “amarela” em dezembro de 2024 e de 2025.

Publicidade

A moeda americana negociada à vista fechou em R\$ 5,65 na noite da reunião do Copom de julho e ontem em R\$ 5,48 uma redução de R\$ 0,20 – que, segundo analistas, dá alívio para a decisão de hoje, mas ainda não teria força para mudar o quadro macroeconômico.

Cenário externo

O BC avalia que o cenário externo continua desafiador e demandando cautela de países emergentes, diante das incertezas sobre o ritmo de desaceleração e desinflação dos Estados Unidos – e, conseqüentemente, sobre a postura que será adotada pelo Fed.

“Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho”, diz o comunicado. “O comitê avalia que o cenário externo, também marcado por menor sincronia nos ciclos de política monetária entre os países, segue exigindo cautela por parte de países emergentes.”

Copom sobe Selic pela 1ª vez desde 2022, e taxa vai a 10,75% ao ano

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/09/18/copom-setembro-2024.htm
Data da publicação	18/09/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom sobe Selic pela 1ª vez desde 2022, e taxa vai a 10,75% ao ano



O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (18) aumentar a Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em 0,25 ponto percentual, de 10,5% ao ano para 10,75% ao ano. Esta é a primeira alta da taxa desde agosto de 2022.

Justificativas da decisão

O aumento da Selic foi unânime. No comunicado divulgado após o fim de sua reunião, o Copom afirma que o cenário atual é marcado pela

"resiliência na atividade [econômica], pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demanda uma política monetária mais contracionista". O Copom afirma que a decisão é compatível com a estratégia da autoridade monetária para que a inflação atinja a meta.

O cenário externo continua desafiador. O Copom afirma que os bancos centrais das principais economias mundiais estão determinados a garantir que as inflações fiquem dentro de suas metas e que há uma menor sincronia nos ciclos de política monetária entre os países, o que exige cautela por parte de países emergentes. Hoje, o Fed (Federal Reserve), banco central dos Estados Unidos, [decidiu cortar os juros em 0,5 ponto percentual](#), para o intervalo entre 4,75% e 5% ao ano.

No Brasil, os indicadores econômicos apresentam "dinamismo maior do que o esperado", segundo o Copom. Dentre os pontos de atenção para uma possível alta da inflação, estão uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; uma maior resiliência na inflação de serviços e uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, como uma depreciação do real.

O BC não sinalizou como deve se comportar na próxima reunião, marcada para novembro. O Copom afirma que o ritmo de ajustes futuros será definido de acordo com a evolução da dinâmica da inflação.

Na ata da última reunião, no início de agosto, BC havia sinalizado que poderia aumentar a taxa. "O Comitê avaliará a melhor estratégia: de um lado, se a estratégia de manutenção da taxa de juros por um tempo suficientemente longo levará a [inflação](#) à meta no horizonte relevante; de outro lado, o Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", disse o Copom no comunicado.

No dia 24/09, comitê divulga a ata da reunião. Nesse documento, o Copom vai dar mais detalhes das discussões que levaram à decisão e de sua visão acerca da economia.

Impactos na economia

A Selic é chamada de taxa "básica" porque serve como referência para outros juros do mercado, como os cobrados em empréstimos e financiamentos. Juros menores deixam o crédito mais barato, favorecendo o consumo; quando estão mais altos, o efeito é o contrário.

Continua após a publicidade

Os juros também afetam a geração de empregos. Quando a taxa está alta, o custo de operação de uma empresa é maior, o que desestimula investimentos e contratações. À medida que a Selic cai, empresários ficam mais dispostos a tomar riscos e crédito para crescer e, conseqüentemente, gerar empregos.

A Selic influencia ainda nos investimentos financeiros. Com juros baixos, as aplicações de risco, como ações, tendem a ser mais buscadas. Os juros altos favorecem produtos de [renda fixa](#), como títulos do Tesouro, CDB e LCI.

Consumidores devem ser impactados já no curto prazo com alta da Selic, avaliam especialistas

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/consumidores-devem-ser-impactados-ja-no-curto-prazo-com-alta-da-selic-avaliam-especialistas/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumidores devem ser impactados já no curto prazo com alta da Selic, avaliam especialistas

Efeito dos juros pode ser mais rápido em linhas de crédito, como cartão de crédito e cheque especial



Como a taxa Selic impacta a economia? • Imagem: Shutterstock

-
-

•

Os efeitos do novo ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, devem ser sentidos pelos consumidores no curto prazo e de forma mais mitigada em operações financeiras de grande porte, afirmam especialistas ouvidos pela CNN.

Nesta quarta-feira (18), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu [alterar a Selic para 10,75% ao ano](#). Segundo estimativas do BC, qualquer movimento na taxa básica de juros leva de seis a nove meses para ser sentido na economia.

O efeito, porém, pode vir antes em pequenas operações de crédito, como cartão e cheque especial, segundo o diretor-executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel Oliveira.

“O impacto é imediato porque na hora que sobem os juros, no dia seguinte os próprios bancos anunciam a atualização das suas tabelas de juros. No caso do cheque especial e do cartão de crédito, as [alterações das taxas] ocorrem nos próximos 30 dias”, explica Oliveira.

A economista e professora da PUC-SP, Cristina Helena de Mello, explica que o impacto no curto prazo é sentido de forma mais rápida por se tratar de um movimento de aperto, e não de recuo das taxas.

“O repasse do aumento dos juros é mais rápido do que o repasse da redução dos juros para o consumidor final. No caso do aumento dos juros, esse repasse é sentido no período de uma a dois meses”, afirma Mello.

Já no caso de financiamentos de grande porte, como a compra de bens duráveis e o financiamento de imóveis, o efeito da alteração dos juros tende a acontecer em um período maior, já que são operações de horizontes longos, pontua Oliveira.

Além disso, o diretor-executivo pontua que caso o aumento da Selic seja isolado, pouco é o efeito sentido no cotidiano da população. Contudo,

caso haja uma elevação contínua dos juros, o impacto passa a ser mais relevante na economia.

Impacto dos juros no dia a dia

Quando a autoridade monetária decide elevar a Selic, isso implica num cenário de contração da oferta e encarecimento do crédito. Dessa forma, as famílias passam a ter um menor poder de compra em seu cotidiano, explica Mello.

Vale lembrar que a Selic é utilizada como um instrumento de controle da inflação, ou seja, ao aumentar os juros é esperado uma desaceleração na economia e, por consequência, nos preços em geral.

Contudo, a economista aponta que fatores recentes, como as queimadas e a estiagem, que mexem com a [produção de alimentos](#) e o [preço da energia](#), impõem um cenário mais desafiador para a redução da pressão inflacionária no país.

“Não vai ser uma redução no consumo que vai mudar essa realidade”, afirma a professora.

Além disso, uma pequena alteração na taxa de juros, como o aumento de 0,25 ponto percentual, pode implicar em taxas significativas para as famílias que estão endividadas.

“Uma pessoa que possui uma dívida no cartão de crédito a 400% de juros, vai parcelar isso acima de 500% de juros. Então é muito significativo nas transferências de recursos entre pessoas físicas e instituições financeiras”, elucida Mello.

Remédio amargo

O diretor-executivo da Anefac explica que o lado negativo nesta equação é o efeito cascata da inibição do consumo na economia.

Isso porque, com o poder de compra da população corroído, as empresas vendem menos, contratam menos e não aumentam salários, o que, no final, diminui o crescimento do país.

Ao mesmo tempo, ao pesar na balança o cenário atual, a professora da PUC-SP frisa que manter a Selic em patamares baixos não necessariamente reflete em maiores investimentos para a sociedade.

“Normalmente, a redução dos juros tem um mecanismo de repasse perverso para crédito às famílias, porque elas consomem mais, ficam mais endividadas e isso gera um ciclo de crescimento de curtíssimo prazo”, apresenta Mello.

Com R\$ 201,6 bi em agosto, arrecadação federal volta a bater recorde

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/com-r-2016-bi-em-agosto-arrecadacao-federal-volta-bater-recorde
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com R\$ 201,6 bi em agosto, arrecadação federal volta a bater recorde

Receita arrecadada de janeiro a agosto soma R\$ 1,7 trilhão

O crescimento da economia e as medidas de tributação para super-ricos voltaram a melhorar a arrecadação federal. Em agosto, as receitas do governo federal somaram R\$ 201,6 bilhões, alta de 11,95% acima da inflação sobre o mesmo mês do ano passado. Segundo a Receita Federal, o valor é o maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995.

De janeiro a agosto, a receita arrecadou R\$ 1,7 trilhão, alta de 9,47% acima da inflação na comparação com os oito primeiros meses do ano passado. O montante também é recorde para o período.

De acordo com a Receita Federal, a arrecadação recorde de 2024 deve-se principalmente aos seguintes fatores: crescimento real (acima da inflação) e 19,31% no Imposto de Renda Retido na Fonte sobre o Capital (IRRF-Capital); crescimento real de 19,34% nas receitas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); crescimento real de 17,99% no Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e comportamento das variáveis macroeconômicas, que refletem o crescimento da economia.

Em relação ao IRRF-Capital, o crescimento da arrecadação resulta da tributação dos fundos exclusivos, aprovada no fim do ano passado, que antecipou a cobrança de imposto. A alta da arrecadação do PIS/Cofins reflete o crescimento das vendas. Isso porque os dois tributos incidem sobre o faturamento e são diretamente ligados ao consumo.

Segundo a Receita, o aumento na arrecadação de IRPF decorre da atualização de bens e direitos no exterior determinado pela nova Lei das Offshores (empresas de investimentos no exterior). No início do ano, os contribuintes tiveram de atualizar os ativos e os investimentos em outros países.

Em relação às variáveis macroeconômicas, a alta da arrecadação é reflexo do crescimento da economia brasileira em 2024. No início do mês, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) [creceu 1,4% no segundo trimestre](#). Os números acima das expectativas fizeram a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda elevar para 3,2% a previsão de crescimento do PIB em 2024.

Meta fiscal

Apesar da arrecadação recorde, o governo enfrenta desafios para cumprir a meta fiscal de 2024. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano estabelece que o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – deverá registrar déficit primário zero, com margem de tolerância de R\$ 28,8 bilhões para mais ou para menos.

O resultado primário representa o saldo positivo ou negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública. Para chegar ao centro da meta de resultado primário zero, o governo precisa de R\$ 168 bilhões extras neste ano. Apesar do crescimento das receitas dos fundos exclusivos e das offshores, a equipe econômica enfrenta dificuldades em outras fontes de recursos que atrasaram, como os votos de desempate do governo nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

A nova estimativa de receitas para o Carf, órgão da Receita Federal que julga dívidas de grandes contribuintes, será divulgada nesta sexta-feira (20). Na ocasião, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento divulgarão o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Arrecadação federal bate recorde em agosto e atinge R\$ 201,6 bi

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/arrecadacao-federal-bate-recorde-em-agosto-e-atinge-r-2016-bi/
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Arrecadação federal bate recorde em agosto e atinge R\$ 201,6 bi

É o maior valor para o mês desde 1995; representa alta de 11,95% em comparação com o mesmo mês de 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad; o desempenho mais forte da arrecadação contribui para a diminuição do déficit primário

A arrecadação do governo [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) somou R\$ 201,622 bilhões em agosto. Esse foi o maior valor para o mês desde o início da série histórica, iniciada em 1995. A Receita Federal divulgou os dados

nesta 5ª feira (19.set.2024). Eis o [relatório](#) (PDF – 1 MB) e a [apresentação](#) (PDF – 670 kB).

A arrecadação federal subiu 11,95% em termos reais –valores corrigidos pela inflação– em agosto ante o mesmo mês do ano passado. O governo havia obtido ganho com receitas tributárias de R\$ 180,1 bilhões em agosto de 2023.



A arrecadação das receitas administradas somou R\$ 195,1 bilhões em agosto, com alta real de 12,06% em comparação com o mesmo mês de 2023. A arrecadação administrada por outros órgãos totalizou R\$ 6,5 bilhões, com alta de 8,5% no mesmo período.

Em agosto, o governo arrecadou R\$ 3,6 bilhões em tributos diferidos no Rio Grande do Sul por causa da calamidade das enchentes. O pagamento dos impostos foi adiado para o 2º semestre e tem entrada nas contas da União em agosto. A receita previdenciária subiu 6,99% em comparação com agosto de 2023 e somou R\$ 51,1 bilhões. Segundo a Receita Federal, a alta foi possível com o desempenho da economia e a alta da massa salarial, que está em alta. [Subiu](#) 7,9% em 1 ano até julho, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No acumulado do ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,748 trilhão em valores corrigidos pela inflação. Representa uma alta de 9,5% em relação ao acumulado de janeiro a agosto do ano anterior.



CONTAS PÚBLICAS

O crescimento da arrecadação é favorável para o governo, que busca cumprir a meta de zerar o deficit nas contas públicas em 2024. O Tesouro Nacional [registrou](#) deficit primário –que exclui o pagamento de juros da dívida– de R\$ 233,3 bilhões no acumulado de 12 meses até julho.

Segundo o relatório Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda, os agentes econômicos esperam um deficit primário de R\$ 66,67 bilhões em 2024. Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 276 kB).

O Ministério do Planejamento e Orçamento tem até 6ª feira (20.set) para publicar o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. O documento é publicado a cada 2 meses para indicar as estimativas do governo para os gastos e receitas do ano corrente.

Em 22 de julho, o governo [anunciou](#) um congelamento de R\$ 15 bilhões sobre o Orçamento de 2024: bloqueio de R\$ 11,2 bilhões sobre as despesas discricionárias e um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões para ficar no limite da meta –que é de um deficit de até R\$ 28,8 bilhões.

Entenda a diferença:

- bloqueio – o governo está revisando as despesas do Orçamento, que estavam maiores que o permitido pelo arcabouço fiscal. É mais difícil de ser revertido;
- contingenciamento – é feito quando há frustração de receitas previstas nas contas públicas.

O governo federal [estimava](#), em julho, um deficit de R\$ 32,6 bilhões nas contas públicas em 2024.

Pela 1ª vez na história, arrecadação federal supera R\$ 200 bi em agosto e bate recorde para o mês

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/19/arrecadacao-federal-supera-r-200-bilhoes-pela-1a-vez-na-historia-em-agosto-e-bate-recorde-para-o-mes.ghtml
Data da publicação	19/09/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pela 1ª vez na história, arrecadação federal supera R\$ 200 bi em agosto e bate recorde para o mês

Medidas aprovadas no ano passado contribuíram para o resultado. Nos oito primeiros meses de 2024, arrecadação somou R\$ 1,73 trilhão e também bateu recorde histórico.



Um trabalhador verifica folhas de cédulas durante uma visita de imprensa na Casa da Moeda do Brasil, no Rio de Janeiro,. — Foto: Sergio Moraes/Reuters

A arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas somou R\$ 201,6 bilhões em agosto deste ano, informou nesta quinta-feira (19) a [Receita Federal](#).

- O resultado representa um aumento real de 12% na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando a arrecadação somou R\$ 180,1 bilhões (valor corrigido pela inflação).

Essa também foi a primeira vez na história que a arrecadação superou a marca de R\$ 200 bilhões no mês de agosto, e, portanto, representa recorde para esse período.

A comparação foi possível porque os valores da série histórica da Receita Federal, que tem início em 1995, foram corrigidos pela inflação.

Arrecadação federal

Resultados para meses de agosto - valores corrigidos pela inflação

Em R\$

bilhões 135.026 135.026 149.586 149.586 151.206 151.206 159.781 159.781 161.898 161.898 173.643 173.643 187.893 187.893 180.107 180.107 201.622 201.622 201.622 201.620 201.720 201.820 201.920 202.020 202.120 202.220 202.320 202.405 0k 100k 150k 200k 250k

Fonte: Receita Federal

A arrecadação recorde de agosto ocorre após o governo ter adotado medidas em 2023, algumas delas aprovadas no [Congresso Nacional](#). Entre as ações tomadas no ano passado, estão:

Segundo a Receita Federal, o desempenho da arrecadação neste ano também está relacionado com "comportamento das variáveis macroeconômicas", ou seja, [pelo crescimento da economia — que tem surpreendido positivamente os economistas](#).

Parcial do ano

Nos oito primeiros meses de 2024, ainda segundo dados oficiais, a arrecadação federal somou R\$ 1,73 trilhão — sem a correção pela inflação.

Em valores corrigidos pela variação dos preços, a arrecadação totalizou R\$ 1,75 trilhão de janeiro a agosto, o que representa um crescimento real (acima da inflação) de 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somou R\$ 1,6 trilhão.

Nos oito primeiros meses deste ano, a arrecadação também bateu recorde histórico para o período.

Déficit zero

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/07:30

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Economia brasileira supera previsões do 2º trimestre

A alta da arrecadação está na mira do governo para tentar zerar o rombo das contas públicas neste ano, meta que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

Porém, há um intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual previsto no arcabouço fiscal (a nova regra das contas públicas). Ou seja, não haverá descumprimento da meta se houver déficit de até R\$ 28,75 bilhões.

- O objetivo é considerado ousado, até o momento, pelos analistas do mercado financeiro, que projeta um rombo em torno de R\$ 66 bilhões para 2024.
- Em 2023, [o governo federal registrou um déficit primário \(sem contar as despesas com juros\) de R\\$ 230,5 bilhões](#). Foi o segundo pior resultado da série histórica, que começou em 1997. Segundo o Tesouro Nacional, o valor alto decorreu, entre outros fatores, do pagamento de R\$ 92,4 bilhões em precatórios herdados do governo anterior.

No começo deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo buscará "superávit" nas suas contas em 2024, ou seja, arrecadar

mais do que gastar. [Mas indicou que, se não for viável, não haverá problemas.](#)

Neste mês, o [Congresso Nacional aprovou projeto que desonera a folha de pagamentos](#) até o fim do ano, e que também traz medidas para compensar a perda de arrecadação.

Entre as medidas de compensação, que aumentam a chance de cumprir a meta fiscal deste ano, estão:

- repatriação de recursos no exterior;
- atualização do valor de bens imóveis no Imposto de Renda;
- Programa Desenrola para empresas com multas em agências reguladoras;
- pente-fino de benefícios sociais;
- uso de depósitos judiciais e extrajudiciais;
- uso de recursos esquecidos;
- monitoramento de benefícios fiscais.

Após pandemia de covid, viagens no RN crescem 71,5% entre 2021 e 2023

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/apos-pandemia-de-covid-viagens-no-rn-crescem-715-entre-2021-e-2023/
Data da publicação	20/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após pandemia de covid, viagens no RN crescem 71,5% entre 2021 e 2023



Trade turístico vê necessidade de ampliar esforços para atrair mais turistas de todo o Brasil e do mundo ao Rio Grande do Norte | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Uma nova pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um cenário esperançoso para o turismo após os impactos da pandemia. Enquanto entre os anos de 2020 e 2021, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 13,6 milhões para 12,3 milhões, o ano de 2023 chegou com um crescimento positivo de 71,5% no incremento de

viagens nacionais e internacionais, alcançando 21,1 milhões. No Rio Grande do Norte, esse crescimento também foi uma percepção constatada pelo trade turístico, mas ainda apontam a necessidade de melhorias em relação ao período pré-pandêmico.

Para Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hóteis do RN (ABIH-RN), os números ficaram muito “aquém” das expectativas que existiam para recuperação do setor. Dados do Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio), mostram que a pretensão média global do gasto diário do turista foi de R\$ 379,24 no período de 2021 a 2024, com uma renda individual mensal de três a cinco salários mínimos. “Embora tenhamos registrado um crescimento, é fundamental intensificarmos nossos esforços para atrair turistas de todo o Brasil e do mundo”, explica.

Play Video

De acordo com a pesquisa, os domicílios com rendimento per capita de quatro ou mais salários mínimos equivaliam a 16,4% dentre aqueles com ocorrência de viagem durante o ano de 2023 em todo Brasil. Já os que viviam com rendimento menor que meio salário mínimo per capita representaram 12,9%. Os dados do Sírio mostram que, entre 2023 e 2024, a pretensão de gasto diário aumentou em 10,13%, passando de R\$ 364,48 para R\$ 401,41.

Luis Felipe, vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV-RN), defende que esse aumento pode ser associado principalmente aos trabalhos realizados externamente e também através dos meios tecnológicos para promover os atrativos potiguares diante do setor de viagens. “Hoje nós estamos recebendo sim uma demanda boa de turistas, mas na verdade nós precisamos de uma demanda com um poder aquisitivo maior, aquele que gaste mais para movimentar a economia”, considera.

Ainda no levantamento, as hospedagens mais utilizadas foram as casas de parentes ou amigos, com cerca de 41,8% dos 21,1 milhões de viagens, sendo 46,3% por motivos pessoais e 14,7% por iniciativa profissional. Já a acomodação em hotéis, resorts ou flats foi utilizada por 18,1%, correspondendo a 45,4% dos deslocamentos com finalidade profissional e 13,6% das viagens pessoais.

Na perspectiva de Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN), o crescimento no número de visitantes ao destino potiguar tem aumentado gradativamente nesse último ano, embora ainda exista uma grande perda de turistas para destinos vizinhos, como João Pessoa e Maceió.

“Ainda existe muito a se melhorar, principalmente com relação às políticas públicas, como segurança pública, infraestrutura e divulgação do nosso destino, para que o turista decida vir para o Rio Grande do Norte ao invés de escolher outros destinos concorrentes”, avalia.

Entre os setores que receberam um impacto positivo após a pandemia, de acordo com o levantamento do IBGE, foram os associados à cultura e gastronomia. Enquanto em 2020 para 15,5% essa foi uma motivação de viagem, em 2021 houve um breve crescimento para 16%, e em 2023 chegou a alcançar 21,5%.

Na avaliação de Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrasel-RN), existiu sim um aumento em relação ao período pandêmico, mas isso não vem sendo suficiente para compensar as necessidades que o setor no Rio Grande do Norte. Na comparação dos períodos pré e pós-pandemia, Paolo estima que o lucro dos bares e restaurantes saíram de uma média de 18% a 20% para 5% a 12%.

“Faz quase dois anos que acompanhamos os nossos números e a gente

está com uma dificuldade gigante. São muitas empresa que ainda não conseguem fechar [as contas], que ainda terminam o mês no vermelho. Estamos com uma grande dificuldade ainda para recuperar o que a gente perdeu na pandemia. Está todo mundo cheio de dívidas para pagar, imposto atrasado e aumento de matéria-prima que não dá para repassar”, avalia Paolo.

Mais de 38% das viagens são por motivo de lazer

Dos 21,1 milhões de viagens em 2023, cerca de 97%, ou 20,4 milhões delas, tiveram destino nacional. Por sua vez, houve 641 mil viagens para fora do país, um aumento de cerca de 132% em relação a 2020, quando foram registradas 276 mil viagens.

No território nacional, na maioria das viagens (82,5%), o viajante teve a mesma região como origem e destino. Em 38,0% das vezes, o viajante partiu e teve como destino o Sudeste. Essa região, que é a mais populosa do país, foi a origem de 45,9% do total das viagens, seguida pelo Nordeste (22,0%) e pelo Sul (17,1%). A mesma sequência se manteve em relação ao destino da viagem: Sudeste (43,4%), Nordeste (25,3%) e Sul (17,4%).

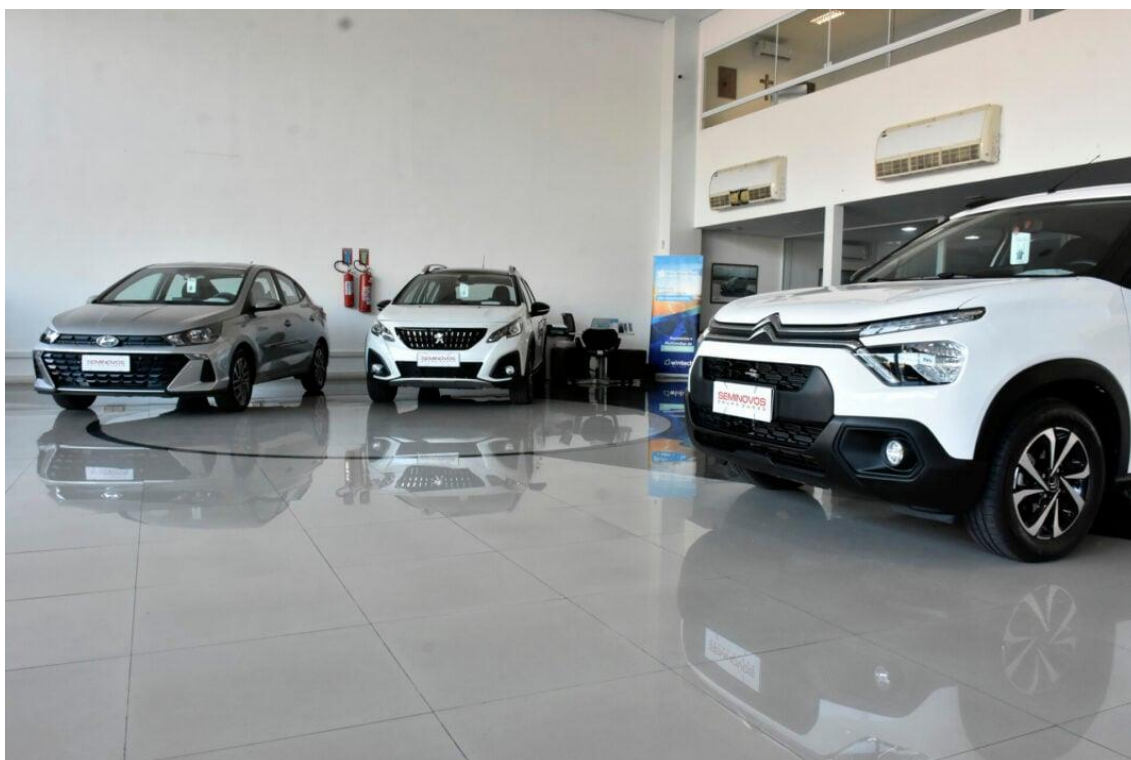
As viagens com finalidade pessoal lideraram o panorama: 85,7% das viagens tiveram essa motivação, e o lazer saiu na frente, com 38,7%. A pesquisa aponta que 46,2% do público procurou sol e praia, enquanto 22% buscaram viagens focadas na natureza, ecoturismo e aventura. Assim, a grande demanda do público brasileiro continua sendo destinos que ofereçam sol e praia, mas essa taxa tem diminuído, segundo William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE.

“A participação desse tipo de lazer caiu 9,4 pontos percentuais (p.p.) entre 2020 e 2023. Em contrapartida, houve um aumento de 6,0 p.p. nas viagens em busca de cultura e gastronomia”, destaca. Com 641 mil viagens internacionais, houve um aumento de, aproximadamente, 132% neste índice em relação a 2020.

Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/venda-de-carros-seminovos-e-usados-no-rn-cresce-184/
Data da publicação	20/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%



Em agosto, as vendas de veículos seminovos e usados tiveram alta de 2,1%, em relação a julho| Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

No acumulado até agosto, o volume de vendas de veículos seminovos e usados no Rio Grande do Norte superou em 18,4% o mesmo período de 2023. Foram 137.616 vendas desde janeiro, contra 116.273, o que representa o melhor resultado entre os estados nordestinos em números percentuais. No mesmo recorte, o crescimento em nível nacional foi menor (8,4%) com 10.238.396 unidades comercializadas contra 9.444.206 em 2023.

Os números foram divulgados pela Federação dos Revendedores de Veículos Usados (Fenauto) que comemorou os resultados. “Teremos eleições em outubro, o que pode provocar algum impacto nas vendas, mas continuamos acreditando na manutenção desse movimento positivo até o final do ano, com a expectativa de fecharmos 2024 com algo em torno de 15,5 milhões de unidades comercializadas no País”, destaca o presidente da entidade, Enilson Sales.

Play Video

Entre os modelos mais procurados no mês estão o VW-Gol (69.871 unidades), Fiat-Uno (37.833 unidades), Fiat-Palio (36.519 unidades). No caso das motocicletas, lideram as vendas da Honda-CG150 (75.511 unidades), Honda-Biz (34.685 unidades) e Honda-CG125 (31.080 unidades).

Apesar do bom desempenho no acumulado do ano, as vendas de agosto não superaram as de agosto de 2023 no Rio Grande do Norte. No mês passado, as revendedoras comercializaram 17.985 veículos usados e seminovos, contra 18.460 do mesmo mês de 2023, representando uma baixa de (-2,6%). Já na comparação com o mês de julho, o resultado foi positivo com uma alta de 2,1%, o que representa 17.985 unidades vendidas contra 17.609 no mês anterior.

O gerente da concessionária Dunas Kia, em Natal, Juliano Bandeira, diz que o segundo semestre costuma apresentar um aquecimento nesse mercado. “Realmente o mercado está propenso a um crescimento bastante acentuado, porém o mercado é muito sazonal. Tem aqueles períodos de grandes ofertas, promoções, o que acelera também. A gente recebe o carro usado com a demanda mais forte e temos produtos para colocar no mercado”, disse ele.



Juliano Bandeira: segundo semestre costuma ter aquecimento | Foto: Adriano Abreu

A chegada da linha 2025 dos novos modelos faz com que aqueles que vão trocar seus veículos, remetam os usados para revenda. “Já começam a aparecer as promoções dos carros novos, que acarreta uma grande demanda de clientes na concessionária e, automaticamente, nós temos um maior número de captação de veículos seminovos, veículos esses que vão ao mercado oriundos do recebimento na troca do novo”, conta Juliano.

Na concessionária que ele gerencia, o crescimento, segundo disse, gira em torno de 30% a 40%. “Já esperávamos por isso porque tivemos um veículo chefe novo, que acarretou numa demanda maior de recebimento de carros seminovos. A gente recebe o carro seminovo dos clientes que estão comprando o carro novo e a gente faz a preparação para colocar o carro à disposição no mercado. Essa foi a grande alavanca no número de vendas”, conta.

Os preços também estão atrativos, segundo o gerente, uma vez que o valor do carro novo disparou nos últimos anos. As concessionárias trabalham com base na Tabela Fipe, criada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, para expressar preços médios de veículos anunciados pelos vendedores, no mercado nacional e que serve como um parâmetro para negociações. “A gente trabalha muito com o percentual

entre 75 a 85% da tabela Fipe na grande maioria dos modelos, porém, existem modelos que chegamos até 90%”, revela.

Juliano diz que esse é um bom momento para aqueles que estão esperando para adquirir um veículo seminovo (de até três anos de uso) ou usado. “É o momento, porque a oferta está grande, tem uma oferta boa e a concorrência está muito acirrada. Então, a gente segura aquele cliente no momento que ele vem com a disposição para comprar o seu seminovo”, declara.

Desempenho

Dados da Fenauto apontam aquecimento de vendas

RN – Vendas de seminovos e usados (janeiro-agosto)

- 18,4%
2024: 137.616 unidades
2023: 116.273 unidades

RN – Vendas de semi e usados

- 2,6%
ago/2024: 17.985 unidades
ago/2023: 18.460 unidades

Modelos mais vendidos no País em agosto

Carros:

VW–GOL: 69.871 unidades

FIAT–UNO: 37.833 unidades

FIAT–PALIO: 36.519 unidades

Motos:

HONDA–CG150: 75.511 unidades

HONDA–BIZ: 34.685 unidades

HONDA–CG125: 31.080 unidades

Após pandemia de covid, viagens no RN crescem 71,5% entre 2021 e 2023

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240920.pdf
Data da publicação	20/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após pandemia de covid, viagens crescem 71,5% entre 2021 e 2023

«TURISTAS» No RN, trade turístico também aponta crescimento. Dados do Sírrio mostram que, entre 2023 e 2024, a pretensão de gasto diário aumentou em 10,13%, indo a R\$ 401,41

Uma nova pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um cenário esperançoso para o turismo após os impactos da pandemia. Enquanto entre os anos de 2020 e 2021, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 13,6 milhões para 12,3 milhões, no ano de 2023 chegou com um crescimento positivo de 71,4% no crescimento de viagens nacionais e internacionais, alcançando 21,1 milhões. No Rio Grande do Norte, esse crescimento também foi uma percepção constatada pelo trade turístico, mas ainda apontam a necessidade de melhorias em relação ao período pré-pandêmico.

Para André Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), os números ficaram muito "aquecidos" das expectativas que existiam para recuperação do setor. Dados do Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírrio), mostram que a pretensão média global do gasto diário do turista foi de R\$ 376,24 no período de 2021 a 2024, com uma renda individual mensal de três a cinco salários mínimos. "Embora tenhamos nossos esforços para atrair turistas de todo o Brasil e do mundo", explica.

De acordo com a pesquisa, os domicílios com rendimento per capita de quatro ou mais salários mínimos esperariam a 16,4% das viagens de recreação de viagens durante o ano de 2023 em todo Brasil. Já os que viviam com rendimento menor que três salários mínimos per capita representaram 12,9%. Os dados da Sírrio mostram que, entre 2023 e 2024, a pretensão de gasto diário aumentou em 10,13%, passando de R\$ 364,48 para R\$ 401,41.

Luís Felipe, vice-presidente



Trade turístico vê necessidade de ampliar esforços para atrair mais turistas de todo o Brasil e do mundo ao Rio Grande do Norte

Embora tenhamos registrado um crescimento, é fundamental intensificarmos nossos esforços para atrair turistas de todo o Brasil e do mundo."

ANDRÉ GOSSON
Presidente da ABIH-RN

Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV-RN) defende que esse aumento pode ser associado principalmente aos trabalhos realizados externamente e também através dos canais tecnológicos para promover atrações

potiguaras diante do setor de viagens. "Hoje não estamos recebendo um fluxo de turistas de outros estados, mas na verdade não precisamos de uma demanda com um poder aquisitivo maior, apesar que goste mais quem tem uma renda média", ressalta.

Ainda no levantamento, as hospedagens mais utilizadas foram as casas de parentes ou amigos, com cerca de 41,8% das 21,1 milhões de viagens, sendo 46,3% por motivos pessoais e 14,7% por motivos profissionais. Já as companhias aéreas, apesar de não ter sido utilizada por 48,4%, correspondem a 45,4% das deslocamentos com finalidade profissional e 13,6% das viagens pessoais.

Na perspectiva de Gracir Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHBERS-RN), o crescimento no número de visitantes ao destino potiguar

tem aumentado gradualmente nos últimos anos, embora ainda existe uma grande perda de turistas para destinos vizinhos, como João Pessoa e Paraíba. "Ainda existe muito a ser melhorado, principalmente em relação às políticas públicas, como segurança pública, infraestrutura e divulgação do nosso destino, para que o turista decida vir para o Rio Grande do Norte ao invés de escolher outros destinos concorrentes", avalia.

Entre os setores que receberam um impacto positivo após a pandemia, de acordo com o levantamento do IBGE, foram os associados à cultura e gastronomia. Enquanto em 2020 para 15,5% dos turistas a motivação de viagens, em 2021 houve um leve crescimento para 16%, e em 2023 chegou a alcançar 21%.

Na avaliação de Paulo Passarelli, presidente da Associação

Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrab-RN), existe um aumento em relação ao período pandêmico, mas isso não vem sendo suficiente para compensar as necessidades que o setor no Rio Grande do Norte. Na comparação dos períodos pré e pós-pandemia, Passarelli afirma que o lucro de bares e restaurantes saíram de uma média de 18% a 20% para 5% a 12%.

"Faz quase dois anos que acompanhamos nossos clientes e a gente está com uma dificuldade gigante. São muitas empresas que ainda não conseguem fechar [as contas], que ainda têm muitas dívidas. Estamos com uma grande dificuldade ainda para recuperar o que a gente perdeu na pandemia. Está todo mundo cheio de dívidas para pagar, imposto atrasado e aumento de matéria-prima que não dá para recuperar", avalia Paulo.

Mais de 38% das viagens são por motivo de lazer

De 21,1 milhões de viagens em 2023, cerca de 97%, ou 20,4 milhões delas, tiveram destino nacional. Por sua vez, houve 641 mil viagens para fora do país, um aumento de cerca de 132% em relação a 2020, quando foram registradas 276 mil viagens. No território nacional, na maioria das viagens (82,5%), o viajante teve a mesma região como destino. Em 58,0%

das vezes, o viajante partiu e teve como destino o Nordeste. Essa região, que é a mais populosa do país, foi origem de 45,9% dos turistas de viagens, seguida pelo Nordeste (22,6%) e pelo Sul (17,4%). A mesma região se manteve em relação ao destino de viagens: Sudeste (43,4%), Nordeste (25,3%) e Sul (17,4%).

As viagens com finalidade pessoal lideraram o panorama:

85,7% das viagens tiveram esse motivação, o que levou a um aumento de 38,2%. A pesquisa aponta que 46,2% do público procurou sol e praia, enquanto 22% buscaram viagens fechadas na natureza, turismo e aventura. Assim, a grande demanda do público brasileiro continua sendo destinos que oferecem sol e praia, mas essa taxa tem diminuído, segundo William

Kratoschwill, analista da pesquisa do IBGE.

"A participação desse tipo de lazer caiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) entre 2020 e 2023. Em contrapartida, houve um aumento de 6,0 p.p. nas viagens em busca de cultura e gastronomia", destaca. Com 641 mil viagens internacionais, houve um aumento de, aproximadamente, 132% neste índice em relação a 2020.

Estamos com uma grande dificuldade ainda para recuperar o que a gente perdeu na pandemia."

PÁULO PASSARELLI
Presidente da Abrab-RN

Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240920.pdf
Data da publicação	20/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de carros seminovos e usados no RN cresce 18,4%

«BALANÇO» RN vendeu 137.616 veículos de janeiro a agosto, contra 116.273 em 2023. Resultado é o melhor no Nordeste em percentual

N o acumulado até agosto, o volume de vendas de veículos seminovos e usados no Rio Grande do Norte superou em 18,4% o mesmo período de 2023. Foram 137.616 vendas desde janeiro, contra 116.273, o que representa o melhor resultado entre os estados nordestinos em números percentuais. No mesmo recorte, o crescimento em nível nacional foi menor (8,4%) com 10.238.396 unidades comercializadas contra 9.444.206 em 2023.

Os números foram divulgados pela Federação das Revendedoras de Veículos Usados (Fenauto) que comemorou os resultados. "Teremos decisões em outubro, o que pode provocar algum impacto nas vendas, mas continuamos acreditando na manutenção desse movimento positivo até o final do ano, com expectativa de fecharmos 2024 com algo em torno de 15,5 milhões de unidades comercializadas no País", destaca o presidente da entidade, Eilson Sales.

Entre os modelos mais procurados no mês estão o VW-Gol (56.871 unidades), Fiat-Limo (37.833 unidades), Fiat-Palio (36.519 unidades). No caso das motocicletas, lideram as vendas da Honda-CG150 (75.511 unidades), Honda-Biz (34.685 unidades) e Honda-CG125 (31.080 unidades).

A pesar do bom desempenho na acumulação do ano, as vendas de agosto não asperaram as de agosto de 2023 no Rio Grande do Norte. Num mês passado, as revendedoras comercializaram 17.985 veículos usados e seminovos, contra 18.460 do mesmo mês de 2023, representando uma baixa de (-2,6%). Já na comparação com o mês de julho, o resultado foi positivo com uma alta de 2,3%, o que representa 17.985 unidades vendidas contra 17.600 no mês anterior.

O gerente da concessionária Dreas Kia, em Natal, Juliano Bandeira, diz que o segundo semestre costuma apresentar um aquecimento nesse mercado. "Realmente o mercado está propenso a um crescimento bastante acentuado, porém o momento é muito sazonal. Tem aqueles períodos de grandes ofertas, promoções, o que acaba também. Agente recebeu como exemplo a demanda mais forte e



Em agosto, as vendas de veículos seminovos e usados tiveram alta de 2,1%, em relação a julho

Desempenho

Dados da Fenauto apontam aquecimento de vendas

EV - Vendas de seminovos e usados (janeiro-agosto)
+ 18,4%
2024: 137.616 unidades
2023: 116.273 unidades

EV - Vendas de semi e usados
+ 2,6%
ago/2024: 17.985 unidades
ago/2023: 18.460 unidades

Modelos mais vendidos no País em agosto

Carro:
VW-GOL: 59.807 unidades
FIAT-LIMO: 37.833 unidades
FIAT-PALIO: 36.519 unidades

Moto:
HONDA-CG150: 75.511 unidades
HONDA-BIZ: 34.685 unidades
HONDA-CG125: 31.080 unidades

temos produtos para colocar no mercado", disse ele.

A chegada da linha 2025 dos novos modelos faz com que aqueles que vão trocar seus veículos, reatrem os usados para revenda. "Já começam a aparecer as promoções dos carros novos, que acarreta uma grande demanda de clientes na concessionária e, automaticamente, nós temos um maior número de captação de veículos seminovos, veículos esses



Juliano Bandeira: segundo semestre costuma ter aquecimento

que vão ao mercado oriundos do recebimento na troca do novo", conta Juliano.

Na concessionária que ele gerencia, o crescimento, segundo ele, gira em torno de 30% a 40%. "Já esperamos por isso porque tivemos um veículo chefo novo, que acarretou uma demanda maior de recebimento de carros seminovos. A gente recebe o carro seminovo dos clientes que estão comprando o carro novo e a gente faz a preparação para colocar o carro à disposição no mercado. Essa foi a grande diferença no número de vendas", conta.

Os preços também estão atrativos, segundo o gerente, uma vez que o valor do carro novo se despetou nos últimos anos. As concessionárias trabalham com base na Tabela Fipe, cria-

da pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, para avaliar preços médios de veículos anunciados pelos vendedores, no mercado nacional e que serve como um parâmetro para negociações. "A gente trabalha muito com o percentual entre 75 a 85% da tabela Fipe na grande maioria dos modelos, porém, existem modelos que chegamos até 90%", revela.

Juliano diz que esse é um bom momento para aqueles que estão esperando para adquirir um veículo seminovo (de até três anos de uso) ou usado. "É o momento, porque a oferta está grande, tem uma oferta boa e a concorrência está muito acirrada. Então, a gente segue aquele cliente no momento que ele vem com a disposição para comprar o seu seminovo", declara.

Capas dos Jornais

MORAES DÁ 24 HORAS PARA X COMPROVAR REPRESENTAÇÃO LEGAL NO BRASIL • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: BELÉZIO AVES - 1921 - 2025

Ano 76 - Número 136 - sexta-feira, 20 de setembro de 2024

2º turno está garantido em Natal, diz diretor da Consult

Paulo de Tarso, da Consult, revela não haver mais dúvidas de que o processo eleitoral de Natal será decidido em segundo turno

« PÁGINA 3 »

Receita diz que 70% do cigarro vendido no RN é contrabandeado

« CRIME ORGANIZADO » Segundo a Receita Federal, 70% dos cigarros consumidos no RN são produtos contrabandeados, sem autorização para venda no Brasil. As apreensões totais do órgão no Estado tiveram seis números triplicados entre o período de 2021 a 2024. De um total de R\$ 2,5 milhões em mercadorias apreendidas, o número saltou para R\$ 17 milhões. « PÁGINA 4 »

Natal ainda está em risco para pólioemilite, alerta Prefeitura

Com uma cobertura vacinal de 89% para a pólioemilite, a realidade popular mantém como grande desafio. Natal ainda apresenta risco de reintrodução da doença, registrada no território brasileiro em 1994. « PÁGINA 6 »

Após fim da pandemia de covid, viagens crescem 71,5%

Em quanto entre 2020 e 2022, o número de viagens realizadas por brasileiros caiu de 19,6 milhões para 12,3 milhões, em 2023 teve crescimento de 71,5% no número de viagens nacionais e internacionais. « PÁGINA 6 »

Venda de carros seminovos no RN supera 2023 em 18,4%

No acumulado até agosto, as vendas de veículos seminovos e usados no RN cresceram 18,4%. Esse foi o melhor resultado no Nordeste, em relação percentual. Desde janeiro foram vendidos 137 mil unidades, contra 116,2 mil de 2023. « PÁGINA 7 »

Patrimônio



« ARTESANATO » O Bandedo Labrieto foi declarado, pelo governo, como Patrimônio Imaterial do povo português. Arte atravessa gerações e garante o sustento de muitas famílias. « PÁGINA 10 »



RODRIGO LINHO REVELA QUE ESTEVE PERTO DO ALVIRUBRO

« PÁGINA 11 »



« PÁGINA 11 »

Dignidade ao cidadão



« SAÚDE » A Beneficência Pública Estadual promoveu ontem mais uma edição do projeto Pop Móvel, com o intuito de auxiliar moradores de rua a acessar serviços e programas sociais. « PÁGINA 11 »

Nilda quer acabar com escolas cívico-militares

A candidata a prefeita de Paracuru Nilda Cruz assinou um compromisso com o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Públicos do Município (SINTSERP), de acabar com as Escolas Cívico-Militares na cidade, durante evento realizado ontem. « PÁGINA 11 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Pesquisa Consult tem história e credibilidade em Natal. « PÁGINA 12 »

KEY LOPES Arévia, o caminho para a pacificação pública no Brasil. « PÁGINA 12 »

Restaurantes do RN disputam competição de comida a quilo

O Rio Grande do Norte tem 12 restaurantes participando da competição "O prato é comido", com criação do modelo sustentável e tema "Sustentável e natural do país". « PÁGINA 12 »

Flu e Botafogo fazem o clássico deste sábado pela Série A

Neste sábado (20), o Maracanã receberá o clássico Flu e Botafogo, em situação delicada na Série A, não deve pagar algum clube por sendo na Libertadores. « PÁGINA 12 »

CENA URBANA Análises da política e as pesquisas estão começando de segundo turno. « PÁGINA 12 »

REDESI LEMOS FILHO Futebol brasileiro sempre teve traços inovadores nos clubes. « PÁGINA 12 »

PERFIL. Candidato a vereador Subtenente Eliabe (PL) propõe criação de Cadastro Municipal de Criminosos Sexuais em Natal ...PÁG. 5

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.528 (ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES)

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



RN-003: Obras de recuperação avançam entre Goianinha e Pipa

Governadora visitou execução das 18 km da rodovia nesta quinta-feira; obra custa R\$ 17,7 milhões e atingiu 11% de execução ...PÁG. 6

Justiça ...PÁG. 3

X começa a cumprir ordem do STF e bloqueia contas de bolsonaristas

Empresa recuou e informou ao ministro Alexandre de Moraes a indicação de novo representante legal da plataforma no Brasil

O X (antigo Twitter), do bilionário Elon Musk, começou a cumprir as ordens do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e tirou do ar perfis que tinham determinação judicial para serem suspensos. Entre os alvos que já tiveram as contas arquivadas estão o influenciador digital Allan dos Santos e o jornalista Paulo Figueiredo, que moram atualmente nos Estados Unidos.

Musk se recusava a cumprir as

O QUE ACONTECEU

No fim de agosto, o X ficou fora do ar após Musk recusar nomear um novo representante legal da plataforma e pagar multas por desobediência judicial.

ordens da Justiça brasileira, o que causou a suspensão temporária da plataforma no País. O bilionário encerrou as atividades da representação brasileira do X - um

dos requisitos para que empresas estrangeiras operem no Brasil.

Nesta quinta-feira 19, o X informou ao ministro do STF a indicação de novo representante legal da plataforma no Brasil e disse que cumprirá as ordens do magistrado.

Logo em seguida, Moraes determinou que o X comprove ter representação legal no Brasil. O magistrado entendeu que a apresentação dos advogados do X não comprova o retorno das atividades da empresa.

Eleições ...PÁG. 8

Severino propõe reestruturação da educação infantil em São José de Mipibu

Candidato a prefeito destaca a implementação de escolas de tempo integral, fundamento gratuito e transporte escolar, além de investimentos em segurança.

Seridó ...PÁG. 9

Lucas promete investir na cultura e infraestrutura de Currais Novos

Candidato a prefeito pelo PT apresenta plano para expandir atividades culturais, como cinema no teatro municipal e mais espaços de lazer. Ele tem apoio do prefeito Odson Júnior.

Manifestação ...PÁG. 5

Servidores da saúde de Natal realizam protesto para cobrar piso

Proposta visa permitir que qualquer cidadão tenha acesso às informações e fotos dos condenados por crimes sexuais.

Em Natal ...PÁG. 4

Robson Carvalho realizou seu compromisso com a Casa do Melhor Trabalhador

Transparência ...PÁG. 10

Governo do RN e 3 prefeituras terão de dar esclarecimento sobre emendas Pix

Medida atende a determinação de Flávio Dino, ministro do STF, que cobra detalhamento sobre destinação das verbas.

Caicó ...PÁG. 3

Dr. Tadeu promete aterro sanitário e destaca avanço na gestão ambiental

Aterro sanitário oferece solução sustentável ao impedir a contaminação do solo, da água e do ar, além gerar emprego.

Projeto ...PÁG. 16

"Filme de semana inclusivo" marca comemorações do Setembro Verde em Natal

Acordo ...PÁG. 7

TSE e PRF assinam portaria de bloquear estradas no dia da eleição sem aviso prévio

Cláudio Humberto ...PÁG. 2
Deputados da Câmara do DF embarcam no exterior

Bruno Araújo ...PÁG. 2
Campanhas se guiam com restrição violenta ou desinformativa no País

Luiz Almir ...PÁG. 10
Aeroporto de São Gonçalo receberá R\$ 25 milhões em investimentos

Pedro Neto ...PÁG. 2
Tercida cristã espera novo técnico para comandar América

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: paula@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

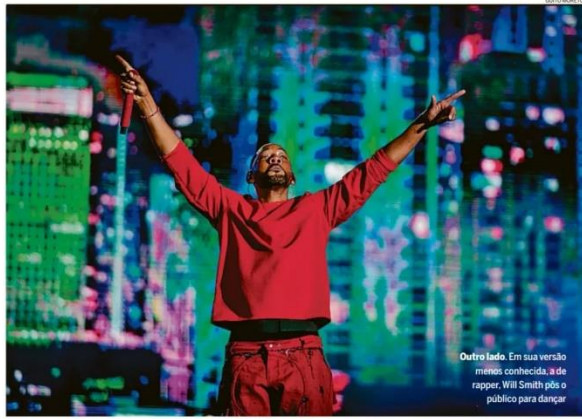
Esqueceram de mim: Ignorada em projetos de revitalização, Central do Brasil, e seu entorno, sofre com degradação e desordem

PÁGINA 30

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.282 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ 6,00 2ª Edição



Outro lado. Em sua versão menos conhecida, a de rapper, Will Smith pôs o público para dançar

SEGUNDO CADERNO

Do samba ao pop: Rock in Rio volta com muito batuque e vibe dançante

Grupo Fundo de Quintal, Xande de Pilares e Ferrugem foram alguns dos nomes do samba que conquistaram a Cidade do Rock ontem, na retomada do festival. Já, com seu pop, e o rapper Filipe Ret foram outros brasileiros que fizeram sucesso. Num dia com Ed Sheeran como atração principal, a também britânica Joss Stone e o ator-cantor americano Will Smith, atração de última hora do festival, levantaram o público.

Divas por todos os palcos

Mudam ritmo e geração, mas o festival é só delas hoje, com cantoras como Cyndi Lauper, Katy Perry e Iza (fotos).



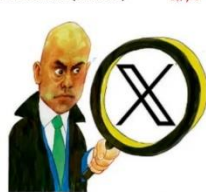
PUNIÇÃO ESTENDIDA

Moraes multa X por 'ação dolosa e ilícita' após drible em bloqueio no país

Rede já saiu do ar novamente. Empresa de Musk indica dois advogados perante o STF e derruba principais perfis suspensos pela Corte

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou multa de R\$ 5 milhões por dia ao X por considerar que a plataforma de Elon Musk, ao mudar o registro de seus servidores internacionais e retomar o serviço no país, agiu de maneira 'dolosa e ilícita' para driblar o bloqueio imposto no fim de agosto. A rede saiu do ar novamente no meio da tarde de ontem, após intervenção da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em petição, o X indicou dois advogados para atuar junto à Corte em seu nome, e Moraes deu 24 horas de prazo para que a plataforma esclareça quem será seu representante legal no país. Em aceno ao Supremo, a rede derrubou diversas contas que foram judicialmente suspensas. **PÁGINA 4**

Entreouvindo X (de Xandão)



— Continuo de olho no X!

MAIS RÁPIDO E FÁCIL

O novo app do GLOBO

Versão mais moderna oferece ao leitor novo cardápio de notificações a receber. **PÁGINA 15**



Roubos de veículos e de cargas têm alta no Rio

Índices dobraram em agosto ante mesmo mês em 2023. Roubos de celular e de rua cresceram; homicídio caiu. **PÁGINA 32**

Ação contra pirataria tira do ar 675 sites e aplicativos de streaming

Operação de repressão a crimes contra a propriedade intelectual reuniu sete países. Nove pessoas foram presas no Brasil e na Argentina. **PÁGINA 21**

Comitê recomenda a volta do horário de verão

País aproveitaria por mais tempo no dia a energia gerada pelo Sol, 20% do total, diz grupo que monitora o setor elétrico. **PÁGINA 20**

Hezbollah e Irã dizem que resposta a Israel será 'esmagadora'

Depois de dois dias seguidos de explosões de quatro mil paggers e centenas de walkie-talkies, 37 mortos e mais de 3.500 feridos, o grupo xiita Hezbollah e o Irã prometeram vingança em larga escala a Israel, que estaria pronto para uma invasão terrestre ao Líbano. **PÁGINAS 24 e 25**

Origem das chamas tem motivações diversas

Faísca em ferrovia, fazendeiros querendo ampliar área de plantio e homem com problema mental estão entre causadores das chamas que atingem o país. Idoso provocou o maior incêndio florestal no Estado do Rio após briga com patrão. **PÁGINAS 17 e 21**

EDITORIAL
INCÊNDIOS FLORESTAIS EXPÕEM BRASIL A RETALIÇÃO GLOBAL. **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Candidatos à reeleição mostram força na reta final. **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA
Brutalidade das redes sociais culminou em cadeira. **PÁGINA 3**

RUTH DE AQUINO
Não devemos normalizar a baixaria coletiva. **SEGUNDO CADERNO**

ELEIÇÕES 2024

Nunes e Boulos abrem frente, e Marçal estaciona

Pesquisa Datafolha mostra o prefeito paulistano com 27% das intenções de voto e Boulos somando 26%, enquanto Marçal manteve os 19% registrados na semana passada, antes do episódio da cadeirada, mas com aumento na rejeição em três pontos percentuais. **PÁGINA 8**

Paes fica com 59%, e Ramage sobe a 17%

Bolsonarista cresceu entre os idosos, os mais ricos e os evangélicos, mas subiu também a rejeição. Diferença ainda é grande. **PÁGINA 14**

Tabata diz que juventude é trunfo e que não apoiaria ninguém no 2º turno



Em sabatina de O GLOBO, Valor e CBN, candidata do PSB critica a gestão de Ricardo Nunes e o "fanfarrão" Pablo Marçal e aposta no apelo da renovação. Se não convencer, rejeita aliança no segundo turno. **PÁGINAS 10 e 11**



Abatimento. Cabisbaixo, Arrascaeta deixa o campo, e uruguaios comemoram

LIBERTADORES

Tite sai vaiado em derrota que complica Fla

Torcida não perdoou má atuação na derrota em casa por 1 a 0 para Peñarol pelas quartas do torneio. Jogo de volta é semana que vem, no Uruguai. Último revés do Fla no Maracanã pela Libertadores havia sido em 2019, diante do mesmo rival. **PÁGINA 34**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 20 de SETEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47820
estado.com.br

Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



THEO WARGO / AFP

Música ...C1

O Rock in Rio em São Paulo

Artistas como Mariah Carey também fazem shows em SP

Divirta-se ...C6 e C7

O que há de melhor no teatro e em exposições

Bate-volta ...C12

Parques aquáticos oferecem diversão dentro e fora d'água

Paladar ...C5

Universo asiático entre a Barra Funda e Santa Cecília



LEO MARTINS / ESTADÃO



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Escola da zona norte de SP está na final em premiação mundial

Escola Estadual Deputado Pedro Costa é uma das 3 finalistas no World's Best School Prizes na categoria Colaboração Comunitária. ...A24

E&N Imposto de Renda ...B1 a B3

Dono poderá atualizar valor de imóvel e pagar tributo com desconto

Quitação, porém, tem de ocorrer em até 90 dias

Donos de imóveis poderão atualizar o valor do bem até dezembro e pagar imposto menor sobre a venda. A quitação do tributo, porém, terá de ser feita em até 90 dias e o impacto do benefício vai ser gradual: a redução só será totalmente aproveitada se o

4%
Será o imposto sobre ganho com imóvel pela nova lei

imóvel for vendido em 15 anos ou mais. A lei foi sancionada como uma das medidas de compensação da desoneração

da folha de pagamentos e pode gerar arrecadação extra para o governo ainda em 2024. A vantagem é maior para quem pensa em fazer negócio a longo prazo, dizem especialistas. Atualmente, pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de Imposto de Renda sobre a valorização do imóvel na venda.

Rede social ...A8

Xacata ordens de Moraes, diz que vai nomear representante e barra perfis

Além de tirar do ar perfis com ordem de suspensão, plataforma informou que vai apresentar o nome de seu representante legal no País. O ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 24 horas para que a nomeação seja formalizada.

R\$ 5 milhões
por dia foi a multa ao X pelo fato de a plataforma ter ficado acessível a usuários

Era do Clima ...A19

Retorno do horário de verão tem aval do ONS e do setor elétrico

Governo federal deve tomar decisão em dez dias. Não há previsão de chuva forte no mês de setembro.

Urbanismo ...A17

Governo paulista planeja comprar 5,8 mil imóveis para moradia popular

Do total, 2,5 mil imóveis seriam no centro. Uma meta é fazer parque e estação de trem no lugar da Favela do Moinho.

Sabatina ...A12

'Onde ônibus não faz sentido, Prefeitura pode subsidiar Uber', diz Marina Helena

Candidata do Novotambém sugere que motocicletas possam trafegar em faixas de ônibus.

Oriente Médio ...A14

Líder do Hezbollah admite que grupo sofreu 'golpe severo'

Mobilidade ...A18

Paulistano perde em média 2 dias por mês no trânsito

Notas e Informações ...A3

Banco Central faz o necessário

A aposta de Lula na 'doutrina Amorim'

Celso Ming ...B2

É o lobo mau, mas a criança dorme...

Lusa Silvestre ...C9

Evitando o primeiro vídeo no TikTok

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A Fundo. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento

Tempo em SP
22' Min. 27' Mdx.

ISSN - 1516-293-1
017124-201010

JHSF
INTERNACIONAL
APRESENTA
O EMPREENDIMENTO
MAIS COMPLETO
DE PUNTA DEL ESTE.
Veja na pág. A5.

FASANO
Las Piedras
HOTEL DEL ESTE - URBANIZADO

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 * Nº 34.869

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

guiafolha



Villa Country é opção
Adriano Vizoni/Folhapress

BARES E BALADAS PARA CURTIR SERTANEJO

Capital paulista tem espaços dedicados ao gênero para quem deseja dançar de chapéu, bota e cinto C1

comida

Refrigeração alterou a produção de comida, afirma escritora C13

Nunes e Boulos mantêm liderança em SP, e rejeição a Marçal cresce

Prefeito venceria ambos no 2º turno, diz Datafolha; influenciador segue como mais rejeitado

Intenção de voto

Resposta estimulada e única, em %*



6 Em branco/nulo/nenhum; 3 Não sabem
Fonte: Datafolha; * margem de erro 3 p.p.

Rejeição

Resposta estimulada e múltipla, em %*



3 Não sabem; 2 Rejeita todos; 1 Votaria em qualquer um

O cenário da disputa pela Prefeitura de São Paulo segue estável, após semana marcada por agressão em debate. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 27%, e o deputado Guilherme Boulos (PSOL), com 26%, continuam empatados na liderança, segundo Datafolha. O influenciador Pablo Marçal (PRTB), no centro da confusão, manteve 19% e está em terceiro lugar. A margem de erro é de três pontos.

Tabata Amaral (PSB) marca 8%, empatada com José Luiz Datena (PSDB). Autor da agressão a Marçal, ele segue com 6%.

Em um segundo turno, Nunes venceria Boulos e Marçal. O deputado derrotaria o influenciador, o mais rejeitado dos candidatos. Em seis semanas, o percentual dos que dizem não votar nele subiu 17 pontos e chegou a 47%. A pesquisa foi realizada nos dias 17, 18 e 19. Política A6

eleições 2024

Paes é líder isolado com 59% no Rio de Janeiro; Ramagem cresce de 11% para 17% A8

Com 28%, Tramonte continua à frente em BH; Engler e Fuad empatam em 2º lugar A10

Prefeito João Campos marca 76% e seria reeleito no Recife no primeiro turno A11

Match Eleitoral da Folha ajuda a escolher candidato a vereador em São Paulo A14



Passageiros em filas no terminal Capelinha, zona sul de SP; espera por ônibus na cidade é de 24 minutos em média Rubens Cavallari/Folhapress

Tempo gasto no transporte público sobe em São Paulo

Passageiros de ônibus, metrô e trem da capital paulista perdem, em média, duas horas e 47 minutos ao dia em deslocamentos, dez minutos a mais na comparação com 2023, diz pesquisa da Rede Nossa São Paulo. Os motoristas de carro gastam 18 minutos a menos que há um ano, em um total de duas horas e 28 minutos. Em geral, os trajetos levam duas horas e 25 minutos. Cotidiano A37

ONS recomenda volta do horário de verão no Brasil

O Operador Nacional do Sistema recomendou que o governo Lula (PT) retome o horário de verão para tentar aliviar o sistema elétrico em meio à seca no país. A medida, se implementada, deve começar a valer após o período eleitoral. A17

ilustrada

POLICIAL PEÇANHA VAI DO QUARTEL AOS PALCOS

Personagem de Antonio Tabet que satiriza PM politicamente incorreto ganha peça em SP B3

Israel criou empresa de fachada para montar paggers de ataques no Líbano

A inteligência israelense abriu empresa com licença para produzir paggers em nome de fábrica de quem o Hezbollah comprava dispositivos. Os enviados ao grupo tinham explosivos.

O líder Hassan Nasrallah classificou ação com os equipamentos e walkie-talkies, que deixou 37 mortos, como "golpe sem precedentes" de Israel e prometeu "vingança justa". Mundo A34

Moraes multa X e Starlink após terem feito rede operar Alexandre de Moraes, do STF, multou o X e a Starlink, empresas de Elon Musk, em R\$ 5 milhões, por manobra que fez a plataforma voltar a funcionar no país. O ministro mandou a PF identificar quem fez "uso extremado" da rede social. A16

cotidiano

Governadores cobram mais ações do Planalto contra queimadas no país A38

PAINEL S.A.

Gestão Tarcísio libera crédito para iates e estuda abrir plano Meu Primeiro Barco A18

Suzana Herculano-Houzel

Para curar o soluço, inspiração súbita, encha o peito de ar e solte-o devagar e pela boca A45

EDITORIAIS A2

Com BC autônomo, custo do controle da inflação é menor Acerca de alta dos juros.

O fogo e o risco de savanização amazônica Sobre o impacto dos megaincêndios.



GRÁFICOS

